

Área de Transportes e Obras Públicas

INTRODUÇÃO

O Governo tem envidado todos os esforços para desenvolver Macau como um centro com características singulares de entretenimento, turismo e de conferências na região, criando condições para incentivar a diversificação das indústrias sectoriais e melhorar a qualidade de vida da população, com vista a assegurar o desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia.

Definidas as políticas na área de Transportes e Obras Públicas de acordo com os objectivos gerais das linhas de acção governativa da RAEM e tendo em consideração a estratégia geral de desenvolvimento de Macau e em particular de cada zona urbana, iniciaram-se os trabalhos no âmbito das infra-estruturas, reordenamento das zonas urbanas, trânsito e transportes, aviação civil, actividades marítimas, protecção ambiental, telecomunicações, energia, água, etc., de acordo com uma ordem de prioridade e o princípio de boa utilização dos fundos públicos.

Em virtude de as tarefas em diversos âmbitos da área de Transportes e Obras Públicas estarem intimamente relacionadas com o funcionamento normal da cidade e com o quotidiano dos cidadãos e do comércio, o planeamento e execução das políticas de acção governativa nesta área não visam somente a satisfação atempada das exigências reais, mas também a preparação antecipada das respostas às novas exigências decorrentes de todas as fases do desenvolvimento; não se deve somente ponderar o aperfeiçoamento das infra-estruturas indispensáveis ao desenvolvimento urbanístico, mas, igualmente, deve ter-se em consideração a melhoria do ambiente habitacional e comercial. A par do equilíbrio dos diversos interesses gerais e particulares, a curto e longo prazo, devemos considerar e implementar acções governativas com uma cabal visão macroscópica.

PARTE I

BALANÇO DAS ACÇÕES GOVERNATIVAS NO ANO 2006

Tendo em conta o desenvolvimento da sociedade e da economia, em 2006, a área de Transportes e Obras Públicas continuou a envidar todos os esforços para executar, oportunamente e por ordem de prioridade, o reforço da capacidade da rede de transportes no interior da cidade e da ligação desta com o exterior, a construção de infra-estruturas, o reordenamento das zonas urbanas, a reformulação das redes viárias, as construções ambientais. Através da melhoria das infra-estruturas habitacionais e comerciais, optimizaram-se os trabalhos em todas as áreas. Têm sido envidados todos os esforços para incentivar a diversificação das indústrias e melhorar a qualidade de vida da população.

A ampliação da placa Sul de estacionamento do Aeroporto Internacional de Macau foi concluída no terceiro trimestre do corrente ano. Está a ser executada a ampliação do terminal de carga do Aeroporto. A construção do novo terminal marítimo de passageiros no Pac On, Taipa, está a decorrer a bom ritmo. A reformulação, em grande escala, da Rotunda Ferreira do Amaral e das redes rodoviárias nas zonas envolventes elevará a capacidade de escoamento do trânsito daquela zona. Foi iniciado o aterro a Sul da Avenida do Dr. Sun Yat Sen para criação de espaços indispensáveis ao alargamento das vias públicas. Foi implementado o projecto da construção do túnel subaquático para veículos entre Macau e a Taipa.

Em 2006 foram iniciadas as tarefas de reordenamento dos bairros antigos. O Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos de Macau entrou em funcionamento e está a recolher opiniões de diferentes sectores da sociedade para a elaboração do respectivo regime jurídico. Concluiu-se o estudo sobre o planeamento urbanístico para criação das zonas novas. Através da execução de aterros visa-se satisfazer as carências de terrenos necessários ao progresso e ao sustentável crescimento social e económico de Macau.

Continuaram as obras de reordenamento e embelezamento das vias públicas e aperfeiçoamento de infra-estruturas das zonas urbanas. Está em curso a consulta pública sobre o projecto de reordenamento preliminar da zona circundante à Rotunda de Carlos da Maia, ao Porto Interior e à Barra. Foram efectuadas obras de manutenção nas partes comuns dos sete complexos habitacionais do Bairro Iao Hon, num total de 46 blocos. A praça do Tap Seac, a concluir em princípio do próximo ano, irá melhorar as infra-estruturas de trânsito e de turismo da zona e do bairro de S. Lázaro.

A construção de vários parques de estacionamento público subterrâneos ficará, sucessivamente, concluída até finais do corrente ano e no próximo ano. Foram aumentadas as instalações de trânsito e melhorado o ambiente de trânsito, de acordo com a situação real de todas as zonas urbanas. Foram adoptadas várias providências de modo a aperfeiçoar a gestão do trânsito. Foi iniciada a elaboração do projecto legislativo relativo à organização e funcionamento da Direcção dos Serviços de Tráfego e iniciada a auscultação da opinião pública sobre a introdução do Sistema de Transporte de Metro Ligeiro em Macau.

Aumentaram-se os recursos públicos destinados à construção de vários blocos de habitação social na Ilha Verde e em Mong Ha no empenhamento de acréscimo de habitação social, de modo a resolver a questão habitacional das pessoas com baixos rendimentos. Foram iniciados os trabalhos para a melhoria da administração de edifícios de Macau, tendo sido coordenados e tratados, até o final de Agosto do corrente ano, 361 conflitos e queixas relacionadas com a administração de habitação social e de edifícios privados.

A fim de satisfazer as exigências resultantes do rápido desenvolvimento social e económico, aumentou-se o investimento na protecção ambiental. Além da ETAR de COTAI, em ampliação, e da ETAR do Parque Industrial Transfronteiriço, em construção, foram iniciadas as obras de ampliação da Central de Incineração de Resíduos Sólidos, a construção da Estação de Tratamento de Resíduos Perigosos e a construção do projecto piloto do sistema de recolha automática de resíduos sólidos urbanos.

Após se transformar serviço público permanente, a estrutura e as funções da Direcção dos Serviços de Regulação de Telecomunicações podem melhor responder às necessidades resultantes do rápido desenvolvimento das telecomunicações e das tecnologias da informação. Os trabalhos relativos ao licenciamento do sistema 3G de telecomunicações móveis foram realizados a bom ritmo, constituindo uma base favorável para nova era nas telecomunicações e das tecnologias da informação de Macau.

Realizados diversos estudos e definiram-se medidas concretas para um aumento gradual da percentagem de importação de energia eléctrica. Com o objectivo de introduzir fontes de energia mais limpas e assegurar o fornecimento estável de energia, concluiu-se o concurso para a concessão do serviço público de importação e transporte de gás natural. A reavaliação a médio prazo do contrato de concessão de electricidade criará condições para a redução das tarifas.

A fim de assegurar a segurança e a estabilidade da qualidade de abastecimento de água, foi constituído o Grupo Especializado Guangdong-Macau; paralelamente, foi também criado um grupo de emergência, interserviços, para adoptar soluções e disposições, com intuito de minimizar os prejuízos e os efeitos, para a população, resultantes da salinidade da água, que poderá afectar o território nos finais do corrente ano e no princípio do próximo ano.

1. Grandes infra-estruturas

A reformulação da Rotunda Ferreira do Amaral e Acessos caracteriza-se pela execução de trabalhos de construção de grande volume, com técnicas bastante complexas, com necessidade de importantes desvios das infra-estruturas de abastecimento de água, de energia e drenagem de águas residuais etc. para manter o funcionamento normal da zona central de Macau, tendo para tal sido necessária a abertura de diversas frentes de execução de trabalhos em coordenação com o funcionamento do trânsito rodoviário na zona, a que acrescem os impactos que a obra tem sofrido causados por intempéries, tendo todos os factores referidos trazido bastantes desafios ao desenvolvimento da empreitada. Através da coordenação da execução de trabalhos e do ajustamento, em tempo oportuno, dos processos de

execução, foi concluída a pavimentação em Setembro, com o objectivo de terminar o sistema de viação desnivelado em finais deste ano prevendo-se a conclusão do arranjo paisagístico para Fevereiro de 2007.

As obras de remodelação da rede rodoviária das zonas envolventes da Avenida de Amizade e do Jardim das Artes e do arranjo paisagístico do Jardim das Artes também foram concluídas em Setembro último, duplicando-se a capacidade de escoamento das vias principais; está concluída a obra de arranjo da vala de esgotos na Avenida 24 de Junho, com o objectivo de alterar a circulação em 4 faixas de rodagem em 2 sentidos para 8 faixas de rodagem em 2 sentidos, passando a ser uma via principal que liga o NAPE e a Avenida de Amizade, substituindo no futuro e gradualmente as vias nos dois lados laterais do Parque Dr. Carlos d'Assumpção.

O alargamento da Avenida Dr. Sun Yat Sen é uma outra obra de remodelação do trânsito urbano de grande dimensão estando em execução os trabalhos de aterro, após o que serão iniciadas as obras de pavimentação e construção das infra-estruturas.

No intuito de aperfeiçoar as redes rodoviárias no Leste e no interior de COTAI, e a ligação entre a Central Térmica de Coloane e a Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental, foram lançadas, no corrente ano, as obras de construção de 3 vias principais e das redes de drenagem no COTAI, prevendo-se a sua conclusão no fim de 2006.

No sentido de intensificar a ligação rodoviária entre a península de Macau e a Taipa e para responder às crescentes necessidades do trânsito entre ambos os lados, resultante do desenvolvimento de COTAI, da construção da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, do troço de ligação a Macau da auto-estrada da Pequim-Zhuhai, do estabelecimento de mecanismos de cooperação do Grande Delta do Rio das Pérolas e do desenvolvimento da Ilha da Montanha, entre outros, o Governo efectuou, em 2005, uma profunda avaliação sobre a reformulação do trânsito na Ponte do Governador Nobre de Carvalho. Com base nos resultados obtidos e tendo em consideração a viabilidade e necessidade de desenvolvimento no futuro, planeia-se a construção dum túnel subaquático para veículos entre Macau e a Taipa, cujo concurso público internacional desta empreitada foi concluído em meados do mês de Julho. O túnel terá um comprimento de cerca de 1.700 metros e é projectado em forma tubicular dupla, disponibilizando 3 faixas de rodagem de um só sentido em cada uma das formas.

A obra dos aterros e do dique para o Novo Terminal Marítimo no Pac On, na Taipa, encontra-se concluída estando em curso a construção das estruturas superiores. Em resposta às necessidades resultantes do desenvolvimento dos transportes marítimos de passageiros entre Macau e o exterior, o plano inicial do Novo Terminal Marítimo no Pac On foi ajustado, com aumento do número de lugares para atracação de embarcações e introdução de um heliporto, modificando-se quer os objectivos funcionais inicialmente planeados quer a capacidade do Terminal, transformando-o de fronteira auxiliar em uma das mais importantes fronteiras marítimas de Macau, no futuro. Estão a desenvolver-se esforços para a conclusão dos trabalhos no primeiro trimestre de 2008.

O Aeroporto Internacional de Macau necessita reforçar as suas infra-estruturas de passageiros e de carga para promover o seu desenvolvimento sustentável. A conclusão, no 3º trimestre deste ano, da obra de ampliação da placa Sul de estacionamento do Aeroporto Internacional de Macau, aumentando em mais de cinco lugares de estacionamento para aviões, bem como a ampliação em curso do terminal de carga, contribuirá para aumentar, no futuro, a capacidade do aeroporto no tratamento de transporte de carga. Paralelamente, está em estudo o plano de execução de aterros na zona entre os *taxiways* existentes.

2. Obras públicas e regulamentos técnicos

As obras de construção do Asilo de Nossa Senhora do Carmo e do Centro de Saúde da Areia Preta na zona da Areia Preta ficaram concluídas no 1º trimestre do corrente ano e destinam-se a aumentar as instalações de higiene pública e de cuidados de saúde da zona norte. Foram iniciadas, em Setembro do corrente ano, as obras de construção das novas instalações do Centro de Deficientes Mentais Santa Margarida, situadas no Caminho das Hortas, na Taipa, com uma área aproximada de mais de 2.700m².

As obras de reordenamento do Tap Seac ficarão concluídas no fim do corrente ano e abrangerão uma grande praça, um parque de estacionamento subterrâneo para autocarros de turismo e um túnel subterrâneo para veículos de modo a melhorar a situação do tráfego da zona junto à Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida,

aumentar o fluxo de pessoas na zona e cativar a deslocação de pessoas das Ruínas de S. Paulo e da Fortaleza do Monte para as zonas de S. Lázaro e de Tap Seac. Além disso, com o fim de criar espaços de lazer para a população, iniciou-se, no corrente ano, a construção de uma zona verde e de lazer, com o comprimento aproximado de 1.500m ao longo do Reservatório, prevendo-se a conclusão da obra para o 1.º trimestre do próximo ano.

Para responder ao progressivo aumento do número de turistas iniciou-se, em Outubro do corrente ano, a ampliação do Terminal Marítimo do Porto Exterior a fim de aumentar o espaço das partidas e chegadas.

Além das obras de reordenamento e de embelezamento nas diversas zonas urbanas, levaram-se a cabo ainda, no ano corrente, obras de demolição e de reparação de partes em estado de degradação nas escadas públicas dos Edifícios Kat Cheong, Mau Tan, Hong Tai, Heng Long, Man Sau, Son Lei e Seng I, localizados no Bairro Iao Hon, num total de sete complexos habitacionais que compreendem 46 edifícios. A fim de assegurar a segurança dos transeuntes e residentes a obra está dividida em 3 fases, prevendo-se que fique concluída no 3.º trimestre.

Em 2006 continuou a construção de diversos parques de estacionamento público subterrâneos, entre os quais o situado no Jardim do Bairro Iao Hon que foi concluído em Outubro deste ano, ficando os parques de estacionamento públicos subterrâneos no Jardim do Comendador Ho Yin e no Jardim das Artes concluídos no 1.º trimestre do próximo ano. A construção do parque de estacionamento público subterrâneo no Jardim da Rua de Malaca ficará concluída no 3.º trimestre do próximo ano. Por forma a acompanhar o futuro desenvolvimento do COTAI e aliviar a procura de lugares de estacionamento para veículos pesados, está em construção um parque de estacionamento subterrâneo para veículos pesados junto à Estrada Flor de Lótus, em COTAI.

O viaduto sito na Rotunda de Leonel de Sousa, na Taipa, entrou em funcionamento em Abril do corrente ano, o que aliviou o trânsito da zona entre o acesso da Ponte de Sai Van e a Ponte Governador Nobre de Carvalho, no lado da Taipa. Está em construção um viaduto que ligará a Avenida do Comendador Ho Yin à

Rua Norte do Patane na Ilha Verde a fim de melhorar a ordem do trânsito na zona, cuja parte principal ficará concluída em finais do ano; foi concluída em Agosto do corrente ano a obra de alargamento da Estrada Coronel Nicolau de Mesquita na Taipa que elevará a capacidade de suporte do troço que faz a ligação à Ponte da Amizade.

Tem-se acelerado o andamento da execução das obras de infra-estruturas do Parque Industrial Transfronteiriço, tendo-se concluído, no corrente ano, as obras de construção do edifício alfandegário, com 7 pisos, e respectivas infra-estruturas, com 8 vias de acesso para inspecção de veículos; deu-se início às obras de construção do complexo industrial localizado no lote “A” do mesmo parque.

Acompanhando o desenvolvimento das infra-estruturas do jogo e de entretenimento na Taipa e em Coloane torna-se necessário reforçar a segurança pública e a prevenção contra incêndios, planeando-se a construção de novas instalações da Polícia Judiciária e do Laboratório de Polícia Científica na Estrada Flor de Lótus, em COTAI, e do Centro de Socorro e Emergência dos Bombeiros junto ao Kartódromo no Istmo Taipa-Coloane.

No aterro no lado Sul da Avenida Dr. Sun Yat-Sem, no NAPE, reservar-se-ão terrenos adequados para a construção de edifícios das várias instâncias dos Tribunais, do Ministério Público, do Comissariado contra a Corrupção e do Comissariado da Auditoria, planeando-se em harmonia com os pedidos das diversas entidades acima mencionadas.

A fim de satisfazer as necessidades de outras entidades públicas, iniciaram-se obras de modificação ou de remodelação para melhoria das suas instalações com o objectivo de prestar melhores serviços aos cidadãos.

No intuito de satisfazer as necessidades, em termos da capacidade de tratamento dos resíduos sólidos e das águas residuais, perante os acelerados desenvolvimentos sociais e económicos, estão a decorrer as obras de construção da 2ª fase da ETAR de Coloane e da ETAR do Parque Industrial Transfronteiriço. Paralelamente, após avaliação e estudo detalhado, foram iniciadas, no corrente ano, expansão e melhoria da Central de Incineração de Resíduos Sólidos; decorreram os

concursos públicos relativos à construção da estação de tratamento de resíduos perigosos e à construção de um projecto piloto do sistema de recolha automática dos resíduos sólidos urbanos

No corrente ano continuar-se-ão a executar uma série de obras relacionadas com o melhoramento de infra-estruturas, de instalações rodoviárias e redes de drenagem, de embelezamento do meio urbano, manutenção e reparação de pontes, viadutos, túneis, terminais marítimos e taludes.

Em harmonia com o desenvolvimento da sociedade, acompanhar-se-ão os trabalhos de revisão do Regulamento Geral da Construção Urbana (RGCU) e do Regulamento de Segurança Contra Incêndios (RSCI), tendo sido elaboradas instruções temporárias, de acordo com os parâmetros de segurança, para assegurar a operacionalidade do respectivo sector.

Simultaneamente, ficaram concluídos os trabalhos de elaboração e de tradução dos projectos dos regulamentos administrativos relativos ao “Conselho Superior de Arquitectura e Engenharia”, ao “Regime de Qualificação e Registo de Arquitectos e Engenheiros”, à “Licença de Exploração de Instalações Eléctricas”, ao “Regime de Qualificação Exigível aos Técnicos Responsáveis pela Elaboração e Coordenação de Projectos pela Coordenação de Fiscalização e pela Direcção de Obras” e ao “Ingresso e Permanência na Actividade de Construção Civil”, os quais serão objecto da consulta por parte de outros Serviços da Administração e de associações profissionais.

No que diz respeito aos trabalhos de elaboração dos projectos dos regulamentos administrativos relativos ao “Estacionamento Privado com Oferta ao Público” e à “Revisão da Lei Orgânica da DSSOPT”, estão os mesmos em fase de ultimização, após o que se iniciarão os trabalhos de tradução. Relativamente ao “Regulamento de Segurança de Instalações Colectivas de Edifícios e Entradas”, ao “Regulamento de Segurança de Redes de Distribuição de Energia Eléctrica em Baixa Tensão”, ao “Regulamento de Segurança de Linhas Eléctrica de Alta Tensão” e ao “Licenciamento de Obras Particulares”, estão na fase de introdução de algumas alterações de acordo com as opiniões recolhidas.

Através do reforço da coordenação entre Serviços, estão a ser envidados todos os esforços para se simplificarem os procedimentos administrativos e encurtar os prazos para a aprovação de projectos. Antes de Setembro do corrente ano, os Serviços de Obras Públicas aprovaram 205 obras de construção, ampliação, modificação, legalização, demolição, reparação ou conservação, acompanhando ainda 152 projectos de construção, modificação, ampliação e demolição.

Até Agosto do corrente ano receberam-se 2.388 queixas relativas a obras ilegais, ocupações ilegais, avarias no sistema de protecção contra incêndios e infiltrações de água, tendo sido abertos 1.520 processos e sido emanados 352 despachos de embargo. Para esse efeito, continuar-se-á a desenvolver e a reforçar as respectivas actividades de sensibilização através de vários meios, incluindo as actividades relativas à reparação e manutenção do sistema de protecção contra incêndios em edifícios, aos pedidos de execução de obras de simples comunicação e ao combate às obras ilegais.

3. Trânsito

No ano de 2006, continuou a reformulação, em grande dimensão, das redes rodoviárias e a construção de viadutos e auto-silos subterrâneos nas diversas zonas, procedendo-se a obras de reordenamento das redes rodoviárias com vista a um constante melhoramento do ambiente rodoviário da RAEM, no âmbito das infra-estruturas.

A par disso, foram optimizados os diversos trabalhos no domínio da gestão de tráfego. No intuito de elevar a rotatividade no uso de lugares de estacionamento público, aumentaram-se, no primeiro semestre do corrente ano, mais de 1.000 lugares de estacionamento com parquímetros, atingindo um número total superior a 4.200 lugares de estacionamento com parquímetros. Actualmente, negocia-se, com as duas companhias concessionárias de exploração de parquímetros nas vias públicas, o lançamento do cartão inteligente de cobrança electrónica de estacionamento e procede-se, juntamente com as diversas concessionárias de exploração de parques de estacionamento, a um estudo técnico relativo à introdução de um sistema de orientação nos parques de estacionamento.

Em relação ao embelezamento das placas de sinalização rodoviária e de orientação, foram substituídas, em 2005, a maioria das antigas placas de orientação turística da Península de Macau por placas modernas e esteticamente agradáveis. E em 2006 têm-se actualizado, principalmente, as antigas placas de orientação turística da Taipa e de Coloane, prevendo-se a conclusão da substituição de todas as placas de orientação turística de Macau no final deste ano.

A fim de melhor servir e de divulgar aos condutores informações imediatas sobre o trânsito, iniciaram-se, no primeiro semestre do ano 2006, os trabalhos de instalação de painéis LED, painéis electrónicos de mensagens variáveis, que começaram a funcionar gradualmente a partir de Setembro.

No sentido de prevenir transgressões de sinalização semafórica e de controlar o excesso de velocidade de veículos, foram instalados, no segundo semestre do ano 2005, sistemas de detecção à transgressão de sinalização semafórica em 10 cruzamentos semaforizados e, ao mesmo tempo, sistemas de detecção ao excesso de velocidade em 4 locais. Após o funcionamento a título experimental destes sistemas no primeiro semestre do corrente ano, os sistemas começaram a funcionar em pleno em Agosto.

No período compreendido entre Abril e Julho de 2006 implementaram-se, em conjunto com as duas concessionárias de transportes públicos, a título experimental, os serviços da carreira expresso Macau-Taipa, os quais visam proporcionar, de uma forma mais rápida, serviços públicos aos cidadãos e turistas que se deslocam entre Macau e a Taipa.

No intuito de elevar a consciência dos cidadãos para o cumprimento das regras de trânsito, para além de anualmente se organizar o mês de divulgação e a feira de sensibilização da segurança rodoviária, será também construído o “Centro de Educação e Divulgação da Segurança Rodoviária” na Estrada da Baía de Nossa Senhora de Esperança, na Taipa, visando proporcionar um local para a realização de actividades de sensibilização e educação. O respectivo projecto teve início em Agosto e prevê-se que fique concluído no 3.º trimestre do próximo ano.

No planeamento a longo prazo, foi iniciada no 4º trimestre do corrente ano uma nova ronda de consulta pública sobre a introdução do Sistema de Transporte de Metro Ligeiro, com o intuito de recolher opiniões de todos os sectores da sociedade quanto à opção de itinerários bem como uma série de outras questões. Para além disso, está em elaboração o projecto de lei relativo à criação da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, para progressivamente elevar a eficiência da gestão do tráfego através da junção de funções pertencentes a diversas entidades e com a colaboração do CPSP, na responsabilidade de manutenção da ordem do trânsito.

4. Habitação

No sentido de resolver a questão da habitação das famílias com baixos rendimentos o Governo, em 2006, investiu em mais recursos de habitação pública, assegurou um acompanhamento mais estreito dos contratos de desenvolvimento para habitação aprovados e insistiu na procura de terrenos adequados para construção de novas habitações sociais. O plano de construção da habitação social em curso, na Estrada Marginal da Ilha Verde prevista para estar concluída em Novembro, poderá proporcionar mais de 200 fracções; além disso, iniciaram-se no corrente ano, três grandes projectos de construção para habitação social, incluindo o aproveitamento do terreno com um edifício industrial devoluto, localizado junto de Mong-Há, para a construção de habitação social em – 1ª fase – e para a construção das torres A, B e C, do edifício do complexo de habitação social na Ilha Verde.

Simultaneamente e no sentido de aproveitar, de forma ainda mais adequada, os recursos públicos para apoio aos cidadãos mais carenciados, iniciou-se a revisão da regulamentação sobre habitação económica e social.

No âmbito do concurso relacionado com a habitação económica, até Agosto do corrente ano, foram tratadas 707 candidaturas, tendo sido atribuídas fracções a 192 agregados familiares; 73 agregados desistiram da candidatura; 244 foram excluídos por não preencherem os requisitos e os restantes 198 agregados familiares encontram-se novamente em lista de espera por não terem aceite o local, a tipologia da fracção ou por outras razões. Em relação à habitação social, foram tratados, neste ano, 100 candidaturas, tendo sido atribuídas habitações a 27 agregados familiares; 59

agregados desistiram da candidatura, os restantes 12 encontram-se novamente em lista de espera por não terem aceite o local, a tipologia da fracção ou por outras razões tendo sido atribuídas habitações a 24 agregados familiares em situações excepcionais ou de emergência.

Em Fevereiro de 2006, foi publicada a lista provisória do concurso para aquisição de habitação económica, realizado em meados de 2005, estando em elaboração a lista definitiva. Prevê-se a respectiva conclusão e a publicação no 4.º trimestre de 2006.

No sentido de reforçar a administração predial, o Instituto de Habitação empenhou-se activamente nos respectivos trabalhos. Até Agosto de 2006, foram tratados 87 casos relacionados com o apoio na constituição da entidade administradora do edifício, envolvendo 42 edifícios particulares, tendo resolvido ainda 58 casos relacionados com os assuntos de administração da habitação económica.

Simultaneamente, foram resolvidos os problemas relativos à exoneração, reeleição e outros conflitos internos de três comissões administrativas, continuando os trabalhos de promoção junto das habitações económicas que não constituíram comissão administrativa, através da convocação da primeira assembleia geral de condóminos.

No sentido de apoiar a resolução de conflitos, no âmbito da administração predial, têm sido objectivamente fornecidas análises e opiniões para que as partes envolvidas no litígio possam chegar a uma conciliação mediante negociações conduzindo à resolução dos problemas. Até o final de Agosto de 2006, foram tratados 311 conflitos e queixas da administração predial das habitações económicas. No domínio dos edifícios particulares foi prestado apoio a 50 conflitos sobre a administração predial.

No domínio da administração da habitação económica, relativamente à fiscalização e aperfeiçoamento da administração predial, iniciou-se a inspecção a todos os 42 bairros de habitação económica, num total de mais de 150 edifícios,

designadamente em quatro aspectos: administração e segurança, limpeza e higiene l, funcionamento dos equipamentos comuns e manutenção dos equipamentos de emergência do edifício, após o que foram apresentadas sugestões de aperfeiçoamento, quando necessário para melhorar a qualidade da administração.

Até final de Agosto de 2006 foram restauradas 124 habitações sociais para serem reatribuídas a famílias carenciadas, no futuro.

Com o objectivo de prestar informação sobre o funcionamento dos condomínios, foi elaborado um conjunto de brochuras sobre a primeira assembleia geral de condóminos, os poderes e as obrigações dos condóminos, orientações sobre a administração predial. Paralelamente, foram ainda elaborados folhetos sobre manutenção e conservação de edifícios, designadamente sobre causas e medidas de conservação de edifícios, as infiltrações de tectos interiores, de paredes exteriores e de janelas, de terraços e de plataformas, desprendimento de rebocos na parede exterior de edifícios e conservação das janelas de alumínio, generalizando os conhecimentos sobre manutenção e conservação de edifícios.

Para apoiar os cidadãos no tratamento dos assuntos relativos à administração predial, reparação e manutenção de edifícios, e com o fim de aperfeiçoar a qualidade do ambiente habitacional estão, presentemente, a ser desenvolvidos trabalhos de produção legislativa sobre o Fundo de Reparação Predial e o projecto do crédito, tendo-se concluído o trabalho de revisão preliminar de parte da legislação sobre os direitos dos condóminos, no Código Civil, e concluíram-se os projectos de diplomas sobre o Regime de registo da entidade administradora e do pessoal administrativo do condomínio, estando em curso os trabalhos de estudo e elaboração do Regime do registo da comissão administrativa do condomínio.

Além disso, o Decreto-Lei n.º 41/95/M, relativo à gestão da habitação económica, está em revisão especialmente, em relação às normas do funcionamento da assembleia de condóminos, fiscalização da entidade administradora, reforçando a transparência da administração da entidade administradora da habitação económica.

No sentido de promover a qualificação profissional dos serviços de administração predial realizou-se em Setembro, em colaboração com a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, a “Conferência sobre administração de propriedade entre Guangdong, Hong Kong e Macau” e em Outubro, organizou-se um curso de formação para o “Pessoal técnico-profissional da administração predial”. Paralelamente, através da colaboração de organizações sociais congêneres, divulgaram-se, junto dos cidadãos, as informações sobre administração predial.

Mensalmente, efectuam-se inspecções, para superintender e controlar a construção ou reconstrução de barracas. Acompanham-se os trabalhos de demolição de barracas na Ilha Verde e na Povoação de Chun Su Mei. A Ilha Verde contava com 812 barracas, tendo sido demolidas 604, restando 208 e a Povoação de Chun Sun Mei, na Taipa, contava com 37 barracas, tendo sido demolidas 20, restando ainda 13.

Terminou o prazo da candidatura ao regime de bonificação do crédito para habitação havendo ainda que acompanhar a celebração das escrituras de compra e venda das habitações bonificadas e a situação dos pagamentos bancários bem como outros trabalhos. Até Agosto de 2006, foram emitidos mais de 3.237 declarações aos requerentes de bonificação de crédito, para transmissão da fracção, sendo que 2.262 casos ultrapassaram o prazo de 5 anos e 975 casos ainda não ultrapassaram o prazo de 5 anos, pelo que necessitam de restituir a bonificação.

5. Energia

Em 2006 deu-se continuidade ao lançamento de diversos estudos e à implementação de medidas concretas visando otimizar a estrutura do sector energético de Macau por forma a garantir o fornecimento de energia a longo prazo, conciliando com o desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia.

Para corresponder à necessidade de aumento de importação de energia eléctrica proveniente da China Continental, entrou em funcionamento, em meados do ano, a segunda rede de interligação e foi assinado um novo contrato de compra de electricidade, entre a concessionária e as empresas da China Continental. Deste modo, foram criadas condições para a redução da produção eléctrica durante o período

nocturno e, desta forma, redução, para 30%, da emissão de gases poluentes derivados da produção de electricidade. Paralelamente, deu-se início à construção da terceira interligação para transporte de energia eléctrica e ao estudo sobre a transmissão em 220 KV.

O agravamento do preço dos combustíveis, causado pela conjuntura internacional, reflectiu-se no custo da produção de electricidade. Atento aos encargos económicos da população e do sector industrial e comercial, o Governo impulsionou a concessionária a oferecer um desconto de 15% sobre a sobretaxa de ajustamento do preço de combustível. Mediante estudo solicitado a empresa de consultadoria, estarão concluídos, no final do ano, os trabalhos de reavaliação intermédia do contrato de concessão de electricidade, onde se inclui: a revisão dos termos, a definição do novo sistema de cálculo da taxa de ajustamento de combustível, a redução gradual da taxa de retorno (ou da percentagem de rentabilidade dos capitais investidos) e, ainda, o aperfeiçoamento do regime de fiscalização.

Por outro lado iniciaram-se já os trabalhos de desactivação e remoção da central eléctrica da península de Macau, pelo que se prevê que as obras de desmantelamento estejam concluídas em finais de 2008.

O processo relativo à abertura e avaliação do concurso público para a Concessão do Serviço Público de Importação e Transporte do Gás Natural já estão terminados. Procedem-se, de momento, ao reforço no âmbito das tarefas da primeira fase respeitante à importação do gás natural para Macau, nomeadamente, na promoção, ao longo do próximo ano, da produção gradual de electricidade com recurso ao gás natural, bem como, ao estudo da viabilidade de utilização do gás natural no sistema de transporte público, em 2008. Por outro lado, para a montagem do sistema de distribuição do gás à cidade, realizaram-se estudos preparatórios de viabilidade técnica de mercado, nomeadamente, o estudo de mercado.

Além disso, foram realizados estudos específicos relativos às instalações para armazenamento e reserva de combustíveis líquidos. No que toca ao funcionamento do mercado local de combustíveis líquidos e aos estudos de viabilidade dos combustíveis alternativos, ambas as acções estão em andamento.

Ainda no corrente ano, foram concluídos os estudos relativos à eficiência energética bem como o relatório sobre a situação dos recursos energéticos, a fim de, no futuro, aquando da definição e promoção das respectivas políticas e medidas, ser possível disponibilizar bases de dados com maior rigor científico. Durante o ano foram ainda promovidas actividades pedagógicas sobre eficiência energética, abrangendo cerca de trinta mil estudantes. Paralelamente, têm sido realizadas várias acções sucessivas de divulgação junto da população. Através da realização de cursos de formação foram apresentados, junto dos profissionais ligados ao sector de hotelaria, conhecimentos e técnicas relativas à gestão e eficiência energética em instalações hoteleiras. Foi lançado um programa junto dos serviços públicos, cujos trabalhos preparatórios estão em curso, em que os mesmos se comprometem a definir um plano de conservação energética.

No sentido de otimizar o sistema de iluminação pública, incentivando a utilização de novas técnicas, com vista ao aumento da eficiência e conservação energética, estão também a ser efectuados estudos relativos ao melhoramento da concepção e montagem dos sistemas de iluminação pública. Por outro lado, em 2006, foi iniciado um estudo sobre a utilização da energia solar.

Em seguimento dos vários projectos de cooperação entre as províncias da zona do Delta do Rio das Pérolas, a RAEM assinou, em meados do ano, um acordo de cooperação energética relativo à área do Delta do Rio das Pérolas, integrado no décimo primeiro plano quinquenal.

Para proteger o património e a segurança dos cidadãos e, ao mesmo tempo, melhorar as condições de funcionamento das empresas do sector, ainda, no corrente ano, começaram as acções de auscultação, com vista à revisão dos regulamentos administrativos que dizem respeito à questão do gás, nomeadamente, quanto ao seu transporte, quantidade de armazenamento e dispositivos de segurança das cozinhas das habitações.

Quanto ao controlo sobre a segurança dos combustíveis, a Comissão de Segurança dos Combustíveis levou a cabo mais de 460 acções inspectivas à armazenagem de produtos combustíveis e em redor das respectivas instalações, bem

como aos estaleiros desocupados, postos de abastecimento de combustíveis, lojas de fogões/botijas de gás, estabelecimentos industriais ou comerciais, etc, e emitiu sugestões de melhoramento nas situações em que foram detectadas irregularidades, mandando a proceder a correcções imediatas quando verificaram a inobservância de requisitos legais; foram elaborados 8 autos de notícia para aqueles casos de maior gravidade. Além de acompanhar as queixas, a CSC emitiu, a pedido das entidades competentes, mais de 120 pareceres técnicos sobre a construção e registo de instalações de combustíveis.

Relativamente à circulação das garrafas de gás, foram recebidos, no primeiro semestre, 39 pedidos de circulação, tendo-se apreciado e aprovado mais de 16.000 botijas.

6. Abastecimento de água

Nos últimos anos, a economia de Macau tem-se desenvolvido de forma célere. Tal facto faz com que o consumo de água aumente constantemente. Diversos factores meteorológicos levam ao aumento da salinidade da água proveniente da China Continental. Para assegurar a estabilidade e qualidade do abastecimento de água a Macau, o Governo da RAEM apresentou, por várias vias, o problema aos competentes ministérios do Governo Central e aos governos provinciais, mantendo uma comunicação estreita, na expectativa de encontrar soluções a curto e longo prazo, como a criação de um mecanismo de coordenação regional, a distribuição racional dos recursos hídricos a montante e jusante do rio, o adequado planeamento de instalações de captação de água doce e o reforço do combate à poluição e respectivo reordenamento.

Com o apoio do Governo Central e a estreita cooperação dos governos das duas regiões, reuniu este ano o Grupo Especializado Conjunto Guangdong-Macau para, em conjunto, acompanhar as obras de aperfeiçoamento da rede de abastecimento de água de Macau, resolver o problema da salinidade da água, de modo a satisfazer as necessidades de consumo de água e a segurança do seu abastecimento, no futuro, a Macau, etc.

Perante isto, iniciou-se a revisão parcial de algumas das atribuições da Capitania dos Portos, com vista a criar uma unidade responsável pela gestão de assuntos referentes a recursos hídricos, prestando apoio técnico ao Grupo Especializado Conjunto Guangdong-Macau e reforçando a comunicação com os serviços competentes da China Continental, no âmbito da gestão de recursos hídricos.

Considerando o futuro desenvolvimento de Macau foi oportunamente actualizada a previsão do consumo de água. Com base nessa previsão e em coordenação com os competentes serviços da China Continental, procedeu-se a alterações na implementação do plano de abastecimento de água, adaptando-o ao desenvolvimento de Macau.

Com o objectivo de reforçar a capacidade de Macau em combater a salinidade, o Governo da RAEM matém-se em estreito contacto com a SAAM, empenhando-se ao máximo por encontrar soluções viáveis que incluem: o início da ampliação do reservatório da SAAM, em Coloane, de modo a fazer face ao desenvolvimento de COTAI; a conclusão das obras de assentamento de condutas de abastecimento de água na Ponte Sai Van, aumentando a segurança de abastecimento de água às Ilhas; o início, com maior reforço, da aplicação de medidas para resolução do problema das marés salgadas, incluindo a realização de estudos sobre a viabilidade da redução dos níveis de salinidade da água.

Foi criado o Grupo de Intervenção Interdepartamental contra a Salinidade da Água, para fazer face à ocorrência de salinidade da água no próximo Inverno e Primavera de 2007 e planear as medidas de redução do impacto, para Macau, resultante da ocorrência de marés salgadas.

Com a cooperação dos diversos serviços e da SAAM realizaram-se campanhas que tiveram por finalidade sensibilizar a população para a poupança de água bem como para boa utilização dos recursos hídricos.

7. Planeamento e reordenamento urbanísticos

Continuar-se-á a melhorar as situações relativas ao trânsito e ao ambiente comercial e habitacional das diversas zonas através do embelezamento do meio urbano, reordenamento das vias, das redes de drenagem e ajustamento dos planos, entre outros. Quanto à zona norte, procedeu-se a uma reparação de grande dimensão das instalações deterioradas nas partes comuns de 7 conjuntos de edifícios, totalizando 46 torres, situadas no Bairro de Iao Hon; em harmonia com o Plano de Reordenamento dos Bairros Antigos elaborou-se o projecto de reordenamento das zonas junto à Rotunda de Carlos da Maia e ao Porto Interior, usando-se “o reordenamento do trânsito” e “o embelezamento das vias” como experiências piloto para progressivamente melhorar as áreas de comércio e habitação das zonas acima mencionadas. Além disso, no 1.º trimestre do corrente ano, realizaram-se sessões públicas de esclarecimento na Rotunda de Carlos da Maia e na Barra para recolha de opiniões dos cidadãos.

Quanto à zona central, procedeu-se ao embelezamento do Adro de S. Lázaro e ao reordenamento das vias nas zonas junto ao Largo da Companhia e à Calçada de S. Francisco Xavier a fim de as fazer corresponder com o empreendimento da praça do Tap Seac. Além disso, dando satisfação aos desafios resultantes do desenvolvimento social e económico, procedeu-se a adequado ajustamento dos planos das diversas zonas, nomeadamente da zona junto ao Monumento “Pérolas” no NATAP, da zona do Fai Chi Kei, da zona do Lago Nam Van, da zona da Vila da Taipa, etc., criando-se condições para a satisfação de diversas necessidades, de acordo com as especificidades próprias de cada zona: desenvolvimento de complexos habitacionais de qualidade, criação de zonas verdes e de lazer, melhoria das redes rodoviárias e elevação da imagem turística das diversas zonas.

Ao mesmo tempo que se continuou a melhorar o ambiente comercial e habitacional, mediante o aperfeiçoamento dos planos e a construção de estruturas físicas, foram iniciados, em 2006, os trabalhos de reordenamento dos bairros antigos. O Grupo de Trabalho Interdepartamental concluiu o Relatório preliminar, analisando uma série de problemas respeitantes ao reordenamento de bairros antigos e apresentando propostas ao Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos de Macau. O Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros

Antigos de Macau é composto por representantes de diversos Serviços Públicos e de associações cívicas, bem como especialistas, peritos e académicos de diversas áreas, tendo sido criados o Grupo de Trabalho Especializado do Regime Jurídico para o Reordenamento dos Bairros Antigos, o Grupo de Trabalho Especializado das Políticas de Compensação, Realojamento e Estímulo e o Grupo de Trabalho Especializado do Desenvolvimento Sustentável dos Bairros Antigos. Com a participação e o esforço do Grupo de Trabalho Interdepartamental iniciar-se-á uma ampla recolha de opiniões da sociedade e uma série de trabalhos envolventes em relação ao enquadramento do Regime Jurídico do Reordenamento dos Bairros Antigos.

No sentido de superar as limitações impostas pela escassez de terrenos concluiu-se o estudo sobre o planeamento urbanístico para criação de zonas novas. O referido estudo foi baseado numa análise científica e de acordo com o Relatório para “O Plano do Reordenamento para Águas Circunvizinhas de Macau no Estuário do Rio da Pérolas”, levado a cabo há vários anos pela Comissão de Recursos Hídricos do Rio da Pérolas junto do Ministério de Recursos Hídricos. Sob o pressuposto de satisfazer as exigências resultantes do crescimento da população e do progresso da economia, bem como satisfazer as necessidades do planeamento urbanístico e rodoviário, tendo sempre presente a protecção ambiental e o panorama estético, serão executados, através de um planeamento rigoroso, aterros em lugares adequados. O respectivo estudo já foi submetido à aprovação do Governo Central.

8. Gestão de terrenos

Os terrenos de Macau foram geridos com rigor e de acordo com a lei, . Nos termos da Lei de Terras e outra legislação envolvente e de acordo com o planeamento urbanístico, foram tratados pedidos de diferentes tipos em relação aos terrenos, tendo sempre em conta a resposta as necessidades resultantes do desenvolvimento a médio e longo prazo da sociedade e da economia.

Tendo em consideração a estratégia de desenvolvimento de Macau e face às necessidades decorrentes da liberalização do sector de jogo, está concluído o procedimento administrativo de concessão de terrenos para vários grandes projectos de empreendimentos.

De acordo com os objectivos gerais das linhas de acção governativa da RAEM em relação à melhoria da qualidade de vida da população, foram melhoradas e aumentadas as redes rodoviárias, as infra-estruturas, os equipamentos de lazer e de arborização e equipamentos sociais e públicos, através do adequado ajustamento do plano de desenvolvimento dos terrenos existentes, pelo que, foi necessário acompanhar a revisão dos contratos de concessão de terrenos, aprovados.

Estão desenrolados os trabalhos internos sobre o estudo e análise do Regulamento Administrativo nº 16/2004, que regula o método de cálculo do valor dos prémios devidos pela concessão de terrenos.

9. Protecção ambiental

A necessidade de criação duma Direcção dos Serviços com atribuições no domínio da protecção ambiental levou a que se procedesse, em 2006, à elaboração do projecto legislativo de revisão da estrutura e atribuições do Conselho do Ambiente. Em Junho deu-se por concluída a proposta de lei que define a criação da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental e o projecto do Regulamento Administrativo sobre a organização e funcionamento da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, que estão a ser acompanhados pelos serviços jurídicos. O projecto da Ordem Executiva sobre a constituição do Conselho Consultivo do Ambiente deverá ser elaborado posteriormente. Em Junho e para dar resposta às necessidades futuras, o Conselho do Ambiente mudou para nova sede, melhorando substancialmente as condições de trabalho, em termos de instalações e equipamentos.

O estabelecimento do sistema dos indicadores ambientais assenta na recolha e análise dos dados existentes e dos indicadores ambientais. Pela primeira vez, na elaboração do Relatório Estado do Ambiente de Macau, em 2005, foi adoptado o modelo de indicadores (*DSPIR*) – “*Força motriz, Pressão, Estado, Impacto, Resposta*” – estabelecido pela Agência Europeia do Ambiente (AEA), que recolhe 18 indicadores ambientais de Macau incluindo os do ambiente atmosférico, dos recursos hídricos, dos resíduos, da conservação da natureza, do ambiente sonoro e de gestão ambiental.

Relativamente à elaboração de directrizes e diplomas legais foi publicada, em Janeiro, a Ordem Executiva n.º 4/2006, com o objectivo de fazer baixar o valor-limite do teor de enxofre no gasóleo para veículos, comercializado na RAEM, de 0,05% para 0,005% em peso. Em Abril, também foi elaborado um guia sobre controlo de emissões lançadas pelas fábricas de cimento. Por outro lado, no início do corrente ano foi submetido, para apreciação, o Regulamento Administrativo sobre a fixação dos limites de emissão de gases poluentes a que devem obedecer os motociclos e ciclomotores novos, aquando da sua importação, e está-se a proceder às necessárias alterações, de acordo com as opiniões apresentadas por outros departamentos.

No domínio da monitorização e estudos ambientais procedeu-se, em Março e em Setembro, à recolha de amostras de gasóleo nos postos de abastecimentos de combustíveis de Macau. Também se efectuaram análises à qualidade da água na zona ecológica e deu-se continuidade à monitorização do ruído ambiental, através da rede de caracterização do ruído ambiental.

Por outro lado, o Conselho do Ambiente também procedeu, em tempo oportuno, à recolha e avaliação no local, de amostras sobre poluição acidental no meio aquático. Elaborou ainda um plano de avaliação e informação sobre a morte de aves, na zona ecológica, para prevenção da gripe das aves.

Empenhou-se no reforço da sensibilização ambiental, através de vários canais e de cooperação com diferentes entidades e organizou inúmeras actividades de educação ambiental. Nos últimos anos, para assinalar o Dia Mundial do Ambiente, Macau, Hong Kong, Zhongshan, Guangzhou, Zhuhai, Shenzhen e Dongguan, têm vindo a co-organizar várias actividades sobre o mesmo tema. Em 2006, Macau foi a cidade escolhida para acolher as principais comemorações, tendo, com sucesso, organizado a cerimónia de inauguração da “Campanha ambiental entre Duas Regiões e Cinco Cidades” sob o tema “Desertificação”, que teve lugar, a 21 de Maio de 2006.

Participou, de forma activa, na cooperação do Grande-Delta do Rio das Pérolas, no âmbito da protecção ambiental e continua a promover o estabelecimento de uma plataforma de empresas verdes. Também ficou concluído o tratamento, reciclagem e conclusão de 4.700 tanques de resíduos orgânicos líquidos devido ao excelente entendimento com o Grupo de Ligação para a Cooperação entre Macau e Guangdong, no âmbito da Protecção Ambiental. Entretanto, deu-se por terminado o estudo preliminar de recolha de dados sobre a situação dos resíduos perigosos, realizado em colaboração com o Instituto de Ciências Ambientais do Sul da China (dependente da Administração Geral da Protecção Ambiental do Estado).

10. Telecomunicações e Tecnologias da Informação

Com vista à melhoria da resposta a dar às exigências do desenvolvimento acelerado de telecomunicações e tecnologias da informação, o Gabinete para o Desenvolvimento das Telecomunicações e Tecnologias da Informação (GDTTI) passou, em Maio de 2006, a Direcção dos Serviços de Regulação de Telecomunicações (DSRT), serviço público permanente. Espera-se que, através do adequado ajustamento da estrutura orgânica, as suas atribuições possam ser reforçadas e, com base na consolidação dos trabalhos anteriores e a ter em referência, possa satisfazer as exigências de novos desenvolvimentos e experiências nas respectiva área e a nível internacional.

O regulamento do concurso público para o licenciamento de 3G foi publicado no Boletim Oficial da RAEM em Abril de 2006, o qual anunciou, formalmente, o início do licenciamento dos serviços de telecomunicações móveis de 3G de Macau. Conforme o regulamento, o licenciamento realiza-se em duas fases. Na fase inicial, serão emitidas três licenças, das quais, prioritariamente, uma licença será para o sistema WCDMA e outra para o sistema CDMA2000 1X EV-DO, sendo a terceira licença seleccionada independentemente do sistema utilizado. O concurso público foi concluído e foram abertas as propostas no dia 1 de Agosto de 2006. O anúncio dos resultados foi divulgado no final de Outubro de 2006.

Devido à mudança frequente da direcção da CTM, nos últimos anos, os trabalhos relativos à separação contabilística e às taxas de interligação têm sido adiados. Exigiu-se à CTM a conclusão dos respectivos projectos durante o corrente ano, a fim de evitar a produção dos elementos obscuros ao desenvolvimento do sector de telecomunicações de Macau, com o desenvolvimento do licenciamento de 3G bem como com a revisão do Contrato de Concessão da CTM, no próximo ano.

Devido às diferentes exigências de vários períodos do processo de desenvolvimento anterior da área de telecomunicações, os recursos de números telefónicos não estão efectivamente planificados e utilizados. Com o lançamento de novos serviços de telecomunicações e cumprindo as exigências do desenvolvimento acelerado da sociedade e da economia de Macau, após estudos realizados com os operadores, foi tomada a decisão de aumentar os dígitos dos números telefónicos a partir de 1 de Outubro de 2006, concretizando, por fases, o plano de aumento de dígitos dos números telefónicos fixos e móveis de Macau.

No que toca à operação da TV Cabo e das empresas de antena, a DSRT continua a desempenhar o papel de coordenação, exigindo a todas as partes que mantenham suficiente comunicação. Sendo uma questão muito complicada e abrangente, é difícil obter consenso a um curto prazo. Para além dos trabalhos com os operadores, a DSRT também organizou actividades de divulgação junto de associações e universidades relativamente aos conhecimentos básicos sobre a transmissão dos programas televisivos, a recepção de televisão por satélite bem como os direitos de autor, obtendo resultados satisfatórios.

Estipula-se, no Regulamento Administrativo n.º 8/2006, um ajustamento de algumas taxas dos serviços radioeléctricos, tendo-se introduzido ao sistema CDMA um novo modelo de cálculo da taxa de utilização do espectro. Será cobrada uma taxa fixa calculada conforme as frequências atribuídas, para encorajar os operadores a aumentarem estações base para melhoria da respectiva rede. Após avaliação será considerada a extensão deste modelo de cobrança à rede do sistema GSM.

Em Abril deste ano realizou-se a primeira reunião de coordenação com o Departamento de Regulação Radioelétrica do Ministério da Indústria de Informação, na qual foram abordados o tratamento dos sinais transfronteiros dos telefones móveis, a planificação da radiodifusão televisiva digital, o trabalho de coordenação de frequências de 3G a ser desenvolvido, as influências paraa Macau das estações de radiodifusão actualizadas.

Para além de harmonizar a planificação dos projectos particulares de cooperação informática da Grande Região da Delta do Rio das Pérolas (2006-2010), realizaram-se, no quadro do CEPA, contactos com os departamentos do Ministério da Indústria de Informação. Relativamente às condições de certificação de qualificação, em matéria de integração de sistema informático, o Ministério da Indústria de Informação concordou que serão concedidas, com base em condições menos exigentes que as concedidas a Hong Kong, condições ainda mais favoráveis, no que respeita ao inicio de actividade, às empresas requerentes de Macau e iniciando-se um período de transição de um ano, a partir de 1 de Abril de 2006.

Durante o período de 17 a 19 de Maio de 2006, a DSRT organizou o Fórum de Políticas e Regulação de Telecomunicações da Ásia-Pacífico, da APT. A realização, bem sucedida, não apenas fornece uma boa oportunidade de troca e estudo mútuos, como também contribui para acumular experiências para a organização de mais reuniões e exibições de grande dimensão no futuro.

11. Aviação Civil

Tendo sempre em conta a segurança aérea, flexibilizaram-se as medidas de resposta rápida às necessidades dos operadores, de modo a incentivar as companhias aéreas a expandir as suas rotas aéreas e a atrair mais companhias do exterior para o Aeroporto Internacional de Macau, promovendo o desenvolvimento do transporte aéreo de passageiros e de carga. Esta política obteve resultados muito positivos em 2006.

Efectivamente, nos primeiros oito meses do ano 2006, o Aeroporto Internacional de Macau registou mais de 30 mil movimentos de aeronaves, 3,2 milhões de passageiros e 142 mil toneladas de carga. Todos estes valores representam aumentos de dois dígitos em relação a igual período do ano passado.

Os serviços prestados pelas companhias aéreas de baixo custo em Macau continuaram a crescer na primeira metade deste ano, tendo aumentado o número de voos nas rotas aéreas que apresentam um maior fluxo de passageiros. Vários operadores aéreos projectam igualmente aumentar, no segundo semestre deste ano, a capacidade nas rotas mais populares para o sudeste asiático, tendo, por exemplo, uma companhia aérea começado a utilizar, desde o mês de Julho, um avião de maior porte na rota Macau – Kuala Lumpur. Consequentemente, estima-se que a proporção de passageiros provenientes da Ásia, excluindo China e Taiwan, vai continuar a crescer e a situação de dependência da aviação de Macau de um mercado único vai gradualmente continuar a registar uma evolução positiva.

A companhia aérea baseada em Macau também aumentou as suas rotas este ano e introduziu no mercado o primeiro avião de grande porte, aumentando significativamente a capacidade do transporte aéreo em Macau. No fim do mês de Junho, iniciaram-se os serviços de transporte de carga em voos co-terminais “Macau/Shanghai/Xiamen/Macau”, que são os primeiros voos co-terminais na China promovidos por uma companhia aérea de Macau.

Devido ao considerável desenvolvimento económico de Macau, a expansão do mercado de transporte aéreo atraiu novas companhias aéreas. Assim, na primeira metade deste ano, foram aprovados dois contratos de subconcessão, pressionando a concessionária, e também as novas subconcessionárias, a maximizarem a utilização das oportunidades criadas pelos acordos de transporte aéreo entre Macau e outros países, por forma a desenvolver a rede de aviação de Macau.

No âmbito das negociações e assinatura de acordos de transporte aéreo houve bons progressos. A Autoridade de Aviação Civil negociou e rubricou acordos de transporte aéreo com a Grécia e a Eslováquia, em Fevereiro e Março respectivamente. Assinou também novos Memorandos de Entendimento com a Malásia e o Vietname,

em Abril e Agosto respectivamente, o que contribuiu grandemente para a liberalização do mercado de transporte aéreo. Por outro lado, a RAEM terminou as negociações e assinou formalmente, no primeiro semestre deste ano, os acordos de transporte aéreo com as Maldivas, a França, o Sri Lanka e a Mongólia. Foram também concluídos os primeiros documentos relativos ao “Acordo Horizontal” entre a RAEM e a União Europeia.

Prosseguiu, este ano, o aperfeiçoamento dos diplomas legais relativos à aviação civil. Entre outros, foi concluído o projecto de regulamento administrativo relativo à “Segurança da carga, correio e encomendas expresso transportados por via aérea”; por outro lado, a AACM participou na análise da aplicação a Macau da "Convenção Relativa às Garantias Internacionais dos Equipamentos Móveis" e do "Protocolo da Convenção Relativo a Questões Específicas dos Equipamentos Aeronáuticos".

Relativamente à cooperação regional, as autoridades de aviação civil da China, de Hong Kong e de Macau assinaram em Junho o "Protocolo de cooperação relativo ao reconhecimento mútuo das organizações de manutenção na área de componentes e motores de aeronaves". As três partes acordaram no reconhecimento mútuo das organizações de manutenção e dos respectivos sistemas de auditoria. Este plano de cooperação poderá entrar em vigor em Outubro do corrente ano.

Para além das reuniões realizadas desde o ano de 2005, relativamente às organizações de manutenção, as três partes realizaram ainda várias reuniões sobre o sistema de licenciamento do pessoal de manutenção de aeronaves, debatendo matérias relacionadas com os critérios de uniformização e do reconhecimento mútuo. A cooperação neste âmbito poderá concretizar-se no próximo ano. Por outro lado, foram divulgados os "Requisitos para o Licenciamento do Pessoal de Manutenção MAR-66" que determinam as novas regras para a concessão de licenças ao pessoal de manutenção.

12. Actividades portuárias

Com intuito de aumentar a capacidade de resposta rápida e eficaz aos pedidos relativos à segurança e salvamento no mar, foram realizados exercícios no Aeroporto e no Terminal de Combustíveis, de modo a testar a capacidade em manobras de salvamento e eliminação de poluição, em caso de ocorrência de sinistros de aeronaves e fuga de petróleo no mar, tendo-se obtido um resultado satisfatório. Além disso, para elevar a eficácia, no âmbito das operações de assistência e salvamento marítimo e atenuar os problemas de assoreamento nos portos, foi incumbido o “Instituto de Pesquisa Científica dos Recursos Hídricos do Rio das Pérolas” de realizar um “Estudo temático do reordenamento das águas a Oeste da pista do Aeroporto”. Em cooperação com outros serviços foram implementadas as medidas propostas pelo relatório deste estudo.

Quanto à gestão portuária, tem vindo a ser acompanhada a implementação do plano de reordenamento da Barra e do Porto Interior; foi reordenado e alargado, de forma adequada, o fundeadouro do abrigo do Porto Interior; tendo em vista a construção do terminal marítimo sito em Pac On, na Taipa, e o seu funcionamento, foram iniciadas as obras de reordenamento do canal do Porto Exterior. Até ao fim do corrente ano serão concluídas as obras da alteração do canal e do seu reordenamento. As obras de abertura do canal e bacia de Pac On terão início, no seguimento da conclusão das obras do canal do Porto Exterior, que estarão terminadas em simultâneo com a conclusão das obras relativas ao referido terminal marítimo, tal como a construção de um dique.

Para coordenar a criação do Centro Internacional de Matrícula de Embarcações de Macau (CIMEM), foram realizados trabalhos preparatórios que se encontram já na última fase, nomeadamente o estabelecimento do serviço interdepartamental “one stop”, no âmbito de matrícula e registo de embarcações, a elaboração de um protocolo de *delegação de poder* a sociedades de classificação e a implementação dos respectivos diplomas legais, etc. Presentemente, logo que aprovado e em vigor o diploma que regula a matrícula de embarcações, o CIMEM reúne as condições necessárias para iniciar funções.

Em relação à cooperação externa, em Janeiro do corrente ano, foi celebrado, entre a Administração Estatal Oceânica e Macau, um protocolo sobre lançamento de dragados no meio do Estuário do Rio das Pérolas. O protocolo visa regularizar o lançamento de dragados, no âmbito da realização de obras no mar, em particular o lançamento de resíduos derivados de dragagens de manutenção dos canais públicos, de modo a favorecer a protecção do meio marinho. Em Abril passado, participou-se numa reunião, em Nanjing, com a Autoridade Marítima Nacional, com o objectivo de dar seguimento aos trabalhos no âmbito do protocolo, reforçando a cooperação e a aplicação da legislação marítima.

Na sequência da conclusão do diploma que regula a matrícula de embarcações, proceder-se-á à revisão e aperfeiçoamento do regime jurídico marítimo, com vista a adaptar as necessidades à realidade e proceder à aplicação das convenções internacionais extendidas a Macau. Quanto à legislação sobre o regime de trabalho da tripulação foi, para o efeito, apresentada uma proposta para a sua elaboração e estudo, juntamente com os serviços da área do Trabalho, tendo em conta o funcionamento do CIMEM.

Com o objetivo de reforçar o desenvolvimento económico da pesca, foram elaborados o projecto relacionado com o Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca e o Regulamento do Plano de Desenvolvimento e Apoio à Pesca. Os referidos Fundo e Regulamento visam apoiar financeiramente determinados projectos ou acções, prevendo-se um aumento da produtividade da pesca e de investimento no sector, após a sua implementação, para além do aperfeiçoamento das condições de exploração da pesca e da elevação dos níveis de estudo e formação, no âmbito do desenvolvimento da pesca.

Nos anos transactos, foram realizadas, de forma faseada, obras de alargamento do fundeadouro do abrigo do Porto Interior. As obras de dragagem da 2ª fase foram concluídas no início deste ano, tendo acrescentado dezenas espaços de atracação no Porto Interior, de forma a atenuar consideravelmente o problema da falta de espaços de atracação para abrigo das embarcações de pesca no Porto Interior, no período de defeso e na época de tufão.

13. Meteorologia e Geofísica

Com o desenvolvimento técnico-científico, os organismos internacionais exigem maiores níveis de conhecimentos do pessoal de meteorologia, pelo que torna-se necessária a melhoria do nível profissional dos trabalhadores da área meteorológica de modo a atingirem um nível internacional. A fim de satisfazer os requisitos internacionais continuou, no ano de 2006, a formação profissional para diversas áreas dos trabalhadores meteorológicos.

Relativamente à inundação das zonas baixas, foi lançado, experimentalmente em meados de 2005, o modelo de previsão de nível do mar, provocado pelas tempestades tropicais, com o objectivo de prever a variação do nível das águas, provocada pela aproximação das tempestades tropicais, e de avisar o mais rapidamente possível os habitantes e os comerciantes afectados.

No domínio da meteorologia aeronáutica, reforçou-se a disponibilização de informações, através da Intranet, para as diversas companhias aéreas assim como iniciou-se o serviço de observação meteorológica no aeroporto, de meia em meia hora, e a previsão de 3 em 3 horas, para as próximas 9 horas seguintes.

Para aumentar o nível da monitorização da qualidade do ar na RAEM, no intuito de disponibilizar os principais parâmetros de referência, há uns anos atrás iniciou-se um estudo das substâncias orgânicas voláteis (VOC's) que foi concluído e elaborado o seu relatório. Este relatório avaliou detalhadamente a distribuição espacial destas substâncias na RAEM. Por outro lado, foi introduzido o sistema "LIDAR", para a monitorização volumétrica de aerossóis na RAEM. Além disso, iniciaram-se vários trabalhos sobre a criação do banco de dados sobre fontes de emissão de poluentes para a atmosfera, incluindo a avaliação do método de recolha e cálculo dos dados.

Na área da geofísica, em relação ao serviço de hora exacta, iniciou-se com o "Centro Nacional de Serviço do Tempo" o trabalho de comparação de frequência da hora.

Na área de cooperação regional e internacional, organizou-se este ano o “20.º Seminário Técnico-Científico de Meteorologia e a 11.ª Conferência Técnica sobre Cooperação Meteorológica Operacional entre Guangdong, Hongkong e Macau”, elevando, em conjunto, a qualidade do serviço meteorológico operacional das três partes, através da cooperação e intercâmbio de longa duração.

14. Cartografia e Cadastro

A fim de aperfeiçoar a rede de nivelamento da RAEM e de estabelecer uma rede de nivelamento integral de 1.ª ordem, foi estendida a rede de nivelamento da Península de Macau até às ilhas da Taipa e de Coloane, unificando a planificação e o ajustamento das redes de nivelamento. No 1.º semestre do corrente ano foi concluído o levantamento e o cálculo preliminar das redes de nivelamento na Península de Macau. Em Junho, foram concluídas a observação do nivelamento e respectivo cálculo preliminar à Ponte de Sai Van, através do nível electrónico de alta precisão DNA03, continuando a verificação e o levantamento das zonas de aterro em Macau.

No sentido de coordenar a concretização das grandes infra-estruturas nas regiões adjacentes e resolver a questão de uso de diferentes referências de coordenadas, torna-se necessário o levantamento conjunto dos pontos de controlo entre a RAEM e o Município de Zhuhai, com o intuito de realizar o estudo sobre o estabelecimento dos sistemas comuns de coordenadas e de cotas para as duas regiões. Em Maio foi concluída a proposta do estudo, prevendo-se que seja concretizada após aprovação dos Serviços competentes da China Continental.

Após um ano de trabalhos preparativos foram lançados, em Março, a 2.ª edição do “Atlas de Macau” e o CD-ROM multimédia com software de GIS “Janela de Macau” (edição actualizada). Esta nova edição de Atlas apresenta novos elementos sobre natureza e ambiente, situação urbana e geográfica, recursos turísticos, entre outros, e tem como conteúdo: mapa de arruamentos, mapa de imagens de satélite, mapa do aproveitamento de solos, mapas temáticos e tabelas estatísticas, entre outras informações. Este Atlas, além de ter elementos importantes de referência sobre o estudo pedagógico, responde também às necessidades dos cidadãos e turistas.

15. Serviços públicos postais

Com o objectivo da melhoria do serviço de distribuição postal, a Direcção dos Serviços de Correios procedeu à quantificação do trabalho de distribuição externa, com a assistência de uma empresa de consultoria, filial da administração postal da Nova Zelândia. Entretanto, foram testados dois conjuntos do sistema de separadores verticais para triagem da correspondência. Foram introduzidas boas práticas de trabalho na adopção do referido sistema, o que pode melhorar os procedimentos de tratamento da correspondência, reduzir a demora interna e elevar a eficiência da produção. Paralelamente, foi efectuado um estudo sobre a viabilidade do uso do sistema de controlo de qualidade do serviço através de “RFID”.

Por outro lado, procedeu-se à renovação dos quiosques de máquinas de venda de selos. Para melhorar a operação da Área de Distribuição e o aumento do volume de objectos postais, foi ampliada a área de separação da correspondência no TRADIC e teve início um estudo sobre a instalação de caixas de depósito de malas postais em diferentes zonas.

As taxas aplicáveis ao serviço público local de correspondências postais não foram alteradas desde 1993. Em face do constante aumento de custo e da significativa redução das receitas, utilizadas para subsidiar as actividades, a Direcção dos Serviços de Correios procedeu à sua actualização, garantindo a qualidade da prestação destes serviços. Após a recolha e o estudo de informações sobre as taxas postais aplicadas na zona Ásia-Pacífico e as políticas postais destes países, a nova tabela de taxas postais entrou em vigor no dia 1 de Janeiro do corrente ano.

No âmbito da filatelia, além de continuar a colaboração com os Correios Nacionais e os Correios de Hong Kong na emissão de selos, procedeu-se, ainda, a estudos sobre a viabilidade da emissão de selos com outras administrações postais, tais como Singapura e Portugal, com o intuito de promover a internacionalização dos selos locais.

Os Serviços de Certificação *eSignTrust* formalmente lançados em 23 de Janeiro de 2006, têm estudado junto das diversas entidades públicas as possibilidades de colaboração em projectos de divulgação, no sentido de promover os novos serviços e os articularem com o desenvolvimento da RAEM, novas ciências e tecnologias da informação e serviços do Governo e do Comércio Electrónicos. As aplicações informáticas e a sua utilização só ganharão maior eficiência se forem amplamente divulgadas junto das entidades públicas e bancárias.

Foi iniciada a recolha de informações sobre a prestação do serviço de pagamento de facturas através da Internet e sobre a criação de um Portal Electrónico, estudando-se a sua viabilidade.

O Museu das Comunicações tem sido bem acolhido pela população, particularmente associações e escolas, desde a sua entrada em funcionamento no dia 1 de Março de 2006. O Museu divulga, junto dos alunos, cidadãos e turistas, conhecimentos relacionados com as telecomunicações, serviços postais e ciências, através dos objectos expostos, equipamentos de novas tecnologias em exibição e jogos interactivos, contribuindo, assim, para o conhecimento e educação das ciências.

16. Ciência e tecnologia

Em 2006, foram promovidos os trabalhos em relação à generalização e à educação do conhecimento científico e tecnológico, ao desenvolvimento da ciência da medicina chinesa e ao reforço do intercâmbio e cooperação com o exterior.

No sentido de promover a generalização científica e tecnológica e impulsionar o intercâmbio dos jovens de Macau com os jovens da China Continental, teve lugar de 5 de Agosto a 7 de Agosto em Macau o “21º Concurso Nacional de Invenções Técnico-Científicas para Jovens” em que participaram mais de 300 jovens dotados de elevadas capacidades, distintos professores de ciência e tecnologia, todos provenientes de todas as províncias e regiões autónomas do país, municípios directamente subordinados ao poder central, RAEHK, RAEM e ainda estudantes e professores do exterior. A “exposição de produtos da inovação científica e tecnológica de jovens” e a “exposição da generalização científica e tecnológica”, realizados durante o evento, contaram com a participação de 8.000 pessoas.

Foi concluído o “Relatório sobre a proposta de Itens de Parque de Medicina Chinesa GMP” que será submetido à discussão do plenário do Conselho de Ciência e Tecnologia. O Relatório é um estudo de viabilidade sobre a criação em Macau de um Parque de Medicina Chinesa, esteja em conformidade com as “Boas Práticas de Fabrico” (GMP), criando condições para o desenvolvimento da medicina chinesa em Macau.

Foram intensificados, através das diversas actividades e formas, o intercâmbio e a cooperação com o exterior, participando e colaborando no trabalho de inovação e cooperação da inovação científica e tecnológica da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas, desempenhando um papel de plataforma entre Macau e o exterior.

A fim de se associar aos objectivos e à política das ciências e da tecnologia da RAEM, foi concedido o apoio financeiro ao ensino, investigação e realização de projectos. O Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia aceitou, em 2005, um total de 105 pedidos, dos quais a grande proporção foi para os projectos de informática e de informação. Após avaliação, foram aprovados 47 pedidos e concedido um montante financeiro total de mais de 42 milhões patacas.

PARTE II

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO 2007

Acompanhando os objectivos gerais das linhas de acção governativa da RAEM, as políticas da área de Transportes e Obras Públicas prosseguirão o objectivo de *“melhorar progressivamente as infra-estruturas para o desenvolvimento da cidade, incentivar a diversificação das indústrias sectoriais e melhorar a qualidade de vida da população”*.

Com base nisto e tendo em conta o rápido desenvolvimento da sociedade e da economia, prioritariamente em 2007, na área de Transportes e Obras Públicas, imulsionar-se-ão várias construções e planos, com o objectivo de aumentar a capacidade de recepção das fronteiras marítima, terrestre e aérea de Macau, aperfeiçoar as redes rodoviárias e os planos a longo prazo no interior da cidade, disponibilizar mais habitação social, proceder ao reordenamento dos bairros antigos, elevar a capacidade das infra-estruturas de protecção ambiental, construir uma nova era nas telecomunicações e das tecnologia da informação de Macau, introduzir fontes de energia mais limpas e assegurar a qualidade e a segurança do abastecimento de água.

Acompanhando a política de “vistos individuais”, iniciar-se-á a ampliação do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco de modo a aumentar a capacidade de recepção do Posto até 500 mil pessoas por dia. Após a conclusão da ampliação do terminal de carga do Aeroporto, proceder-se-á ao estudo sobre a execução de aterros na zona entre os *taxiways* para alargamento das placas destinadas ao estacionamento de aviões. O novo terminal marítimo de passageiros na Taipa, cuja conclusão se prevê o primeiro trimestre de 2008, acrescentará, através do ajustamento do projecto em tempo oportuno, o número de lugares para atracação de embarcações e um placa de helicópteros.

Desenvolver-se-á a construção do túnel subaquático para veículos entre Macau e a Taipa, constituindo uma artéria principal que liga a península de Macau à Taipa que possibilita a circulação ininterrupta de viaturas no período de tufões. Concluída a reformulação da Rotunda Ferreira do Amaral e das vias envolventes bem como o reordenamento das redes viárias junto da Avenida da Amizade e do Jardim das Artes, criar-se-á uma rede rodoviária sobreposta, de grande envergadura, com equipamentos comerciais, passagens para peões, estacionamento, lazer, arborização, turismo e outras. Por forma a elevar a capacidade de escoamento do trânsito, realizar-se-á a ampliação em grande escala, através de aterros adequados, da Avenida do Dr. Sun Yat Sen, no Porto Exterior.

Tomar-se-ão mais providências com vista a atenuar o problema de trânsito. Continuará o planeamento e a construção de vários auto-silos subterrâneos, a reformulação das redes rodoviárias nas diversas zonas urbanas de acordo com as necessidades, adoptando providências para reforço da segurança rodoviária, melhoria das instalações de trânsito, optimização dos serviços de transporte público, entre outros. Paralelamente, acompanhar-se-á a criação da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego. Far-se-á uma ampla consulta pública sobre a viabilidade de introdução do Sistema de Transporte de Metro Ligeiro, integrar-se-ão as atribuições de diferentes serviços públicos e optimizar-se-á a rede de transportes públicos existente, com o objectivo de, a longo prazo, aumentar a eficiência e a melhoria da gestão do trânsito no interior da cidade e intensificar a capacidade de recepção de turistas.

Para auxílio às famílias mais carenciados na aquisição de habitação, estão a ser construídos, em ritmo acelerado, vários blocos de edifícios destinados à habitação social em Mong Há e na Ilha Verde; foi ajustado o plano de construção de habitação social de acordo com a realidade e as necessidades de modo a aumentar a oferta de fracções; paralelamente, acelerar-se-á o ritmo de apreciação de uma série de diplomas legais existentes que regulam a habitação social e habitação económica, aperfeiçoando o respectivo regime por forma a mais eficientemente aproveitar os recursos públicos.

Na promoção do plano de reordenamento dos bairros antigos, proceder-se-á a uma série de trabalhos: elaboração, pelo Grupo de Trabalho Interdepartamental, do projecto de regime jurídico para o reordenamento dos bairros antigos de Macau, recolha de opiniões através do Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos, com vista a elaborar futura legislação. Realizar-se-á o realojamento dos moradores dos 4 blocos de habitação social do Edifício “Soi Lei”, criando condições para o reordenamento do Bairro Iao Hon. Disponibilizar-se-ão recursos, através da criação do Fundo de Reparação Predial, para promoção de obras de conservação e reparação dos edifícios antigos.

Através de novo planeamento urbanístico para criação de zonas novas, obter-se-ão terrenos em quantidade adequada para o desenvolvimento sustentável de Macau. Melhorar-se-á o trânsito de todas as zonas urbanas, o ambiente comercial e habitacional, de acordo com o papel de cada zona urbana e a sua necessidade de desenvolvimento, e promover-se-á o desenvolvimento harmonioso das zonas urbanas novas e antigas, através do ajustamento adequado do plano inicial e da melhoria da paisagem urbana, da beneficiação das redes rodoviárias e do reordenamento das redes de drenagem, entre outras formas.

Proceder-se-á à ampliação da ETAR de COTAI e da Central de Incineração de Resíduos Sólidos, à construção da estação de tratamento de resíduos especiais e perigosos e à execução do projecto piloto do sistema de recolha automática de lixo na zona norte, aumentando a capacidade de tratamento de resíduos e água residual de Macau. Em 2007, será formalmente criada a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental; de uma forma contínua e gradual, aperfeiçoar-se-á a legislação ambiental, intensificar-se-á a capacidade de monitorização e de estudo ambiental, divulgar-se-á a propaganda e a educação ambiental e promover-se-á o intercâmbio e a cooperação com entidades do exterior da RAEM, no âmbito da protecção ambiental, elevando a eficiência dos trabalhos ambientais.

Serão adoptadas providências e reforçada a supervisão para assegurar a segurança de tráfego aéreo e marítimo de Macau. No sentido de promover o desenvolvimento sustentável da indústria da aviação em Macau e rapidamente responder às necessidades dos operadores, negociar-se-ão, de forma activa, com a China Continental, condições de expansão das redes aéreas e de aumento da competitividade do Aeroporto Internacional de Macau,. Reforçar-se-á a comunicação e cooperação com os organismos marítimos da região vizinha, intensificando a gestão das águas circunvizinhas de Macau, destacando-se a procura de soluções para a questão das embarcações ilegais. Serão concluídos os trabalhos preparatórios sobre o Centro Internacional de Matrícula de Embarcações.

Em 2007, Macau encaminhará para uma nova era nas telecomunicações e das tecnologias da informação. O sistema 3G de telecomunicações móveis entrará em funcionamento no segundo semestre, de acordo com o calendário. Proceder-se-á ao estudo e planificação duma rede da banda larga sem fios, revendo-se o contrato de concessão da CTM, por forma a criar condições para a redução do custo de exploração e para o desenvolvimento saudável do mercado de telecomunicações de Macau.

Na área de energia, a concessionária, a quem será atribuída a concessão do serviço público de importação de gás natural, será exortada a assegurar a conclusão das respectivas obras dentro dos prazos estabelecidos, promovendo de forma gradual a utilização de gás natural na produção de energia eléctrica, reduzindo a emissão de gases poluentes. Foram concluídos os trabalhos de reavaliação intermédia do contrato de concessão de electricidade e será formalmente concretizada a redução das tarifas, a revisão da fórmula de cálculo da sobretaxa de ajustamento do preço de combustível, o aperfeiçoamento dos mecanismos de fiscalização, que visam pressionar a concessionária a responder às exigências da sociedade.

No sentido de assegurar a segurança e a estabilidade de abastecimento de água, o do Grupo Especializado Conjunto Guangdong-Macau continuará a coordenar esforços com os serviços competentes da China Continental, no sentido de promover a implementação, com maior brevidade, das medidas, a curto, médio e longo prazo, para a solução do problema de salinidade. Para isso, a Capitania dos Portos constituirá um departamento com atribuições na gestão das actividades hídricas, para coordenação dos planos e construção de empreendimentos hídricos, a realizar entre a zona do delta do Rio das Pérolas junto de Macau e a China Continental. O reservatório de Ká-Hó será restaurado a fim de recuperar a sua função de reserva de água, planeando-se a sua ampliação bem com das duas ETAR's de Coloane, com vista a aumentar a capacidade anti-salinidade e a capacidade de tratamento do sistema de abastecimento de água.

Para além dos serviços de meteorologia e de monitorização, serão realizados vários estudos sobre a qualidade do ar. De acordo com o desenvolvimento urbanístico e a necessidade do funcionamento dos Serviços Públicos, efectuar-se-ão e aperfeiçoar-se-ão os trabalhos de cartografia e cadastro, conforme o planeado. Para facilitar os cidadãos serão lançados, em 2007, novos serviços postais e pagamento das facturas através da internet. A construção da ala principal do Centro de Ciência de Macau está em curso e irá proporcionar instalações importantes para a generalização e a educação do conhecimento científico e tecnológico de Macau.

1. Grandes infra-estruturas

1.1 Túnel subaquático para veículos entre Macau e a Taipa

Com o desenvolvimento de COTAI, com a gradual concretização dos projectos de construção da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e do troço de ligação a Macau da auto-estrada da Pequim-Zhuhai, com o estabelecimento de mecanismos de cooperação do Grande Delta do Rio das Pérolas e do desenvolvimento da Ilha da Montanha, entre outros, Macau integrar-se-á gradualmente no desenvolvimento da economia e do turismo regional, tendo já fluxos de entradas e saídas transfronteiriças de passageiros e viaturas em crescimento incessante, o que irá trazer cada vez maiores

desafios ao trânsito e transportes da cidade. Pode prever-se que o acesso de ligação entre a península de Macau e a Taipa será uma troço de trânsito importante na ligação rodoviária do lado Leste para o lado Oeste da Província de Guangdong, à direcção da Ilha da Montanha; os grandes fluxos de passageiros e viaturas constituirão uma grande pressão para as infra-estruturas de trânsito que ligam Macau à Taipa, especialmente para as que possibilitam a circulação ininterrupta de viaturas em situação de ocorrência de tufões.

Assim, o Governo iniciou e desenvolveu, no ano de 2005, estudos sobre a remodelação do trânsito da Ponte Nobre de Carvalho, revendo a viabilidade das diversas soluções. Com base nestes estudos, integrados da viabilidade de técnica em engenharia e das necessidades no futuro desenvolvimento, foi apresentado, nas Linhas de Acção Governativa para o Ano de 2006, o plano de construção do túnel subaquático para veículos entre Macau e a Taipa.

O túnel subaquático para veículos entre Macau e a Taipa terá um comprimento de 1.700 metros, projectados em tubagem dupla e disponibilizando de 3 faixas de rodagem de um só sentido em cada uma das tubagens, ligando com as vias principais dos centros da cidade de Macau e da Taipa através das redes rodoviárias nas entradas/saídas nas duas extremidades.

A construção do túnel subaquático para veículos entre Macau e a Taipa irá também contribuir para evitar o envelhecimento prematuro da Ponte Nobre de Carvalho devido à pesada carga de trânsito, permitindo que o ex-libris mais importante de Macau, entre outros, possa ser devidamente conservado.

1.2 Ampliação do Aeroporto Internacional de Macau

Em coordenação com as necessidades de desenvolvimento e promoção de Macau como uma cidade turística e entreposto regional de logística aérea, o Governo cooperará com as empresas concessionárias com o objectivo de melhorar estrutura física do Aeroporto Internacional de Macau e de elevar a sua capacidade de atracção e competitividade.

A ampliação do terminal de carga do Aeroporto já se encontra iniciada, prevendo-se a sua conclusão dentro do ano de 2007, que se caracteriza pelo aumento da sua área para cerca do dobro da existente. Além disso, efectuar-se-á o estudo e a execução de aterros na zona entre os existentes *taxiways*, para alargamento das placas de estacionamento de aviões.

1.3 Instalações de infra-estruturas acessórias da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau

O grupo de trabalho tripartido, criado pelos Governos da Província de Guangdong, de Hong Kong e de Macau acompanha os trabalhos da fase preliminar da construção da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Para coordenar os respectivos trabalhos, o Governo da RAEM prestará informações e apoio na elaboração do relatório de estudo de viabilidade da Ponte e no planeamento das infra-estruturas acessórias da Ponte, aperfeiçoando as redes rodoviárias de ligação, e complementares, do lado de Macau da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e o ambiente global de trânsito e transportes do interior da cidade, de acordo com a proposta de construção e de funcionamento a aprovar pelo Governo Central e tendo em vista o escoamento do trânsito, a realidade global de Macau e o desenvolvimento sustentável.

1.4 Novo terminal marítimo da Taipa e terminal marítimo do Porto Exterior

Está em curso a construção do novo terminal marítimo da Taipa, situado na zona de Pac On, Taipa, junto do Aeroporto Internacional de Macau, que ocupa uma área mais de 17.000 m², estando prevista a sua conclusão para o primeiro trimestre do ano de 2008. O novo terminal marítimo disporá de um heliporto e passagem exclusiva para os passageiros em trânsito, facilitando-se o acesso dos passageiros por circulação pedonal entre o aeroporto e o terminal marítimo. Assim, por adequado ajustamento do projecto, altera-se a função inicial de auxiliar do terminal marítimo para ser uma das fronteiras marítimas importantes de Macau, em resposta às exigências do crescimento dos serviços de transporte marítimo de passageiros entre Macau e outras cidades da Delta do Rio das Pérolas.

A construção do parque de estacionamento e da zona comercial projectados e a implantar junto do Novo Terminal Marítimo, como as instalações complementares, já se, iniciou, prevendo-se a sua conclusão para os finais de 2007.

Estão a ser efectuadas, também, obras de ampliação do Terminal Marítimo do Porto Exterior, por forma a aumentar o espaço das partidas e chegadas e as instalações acessórias prevendo-se a conclusão da obra para o primeiro trimestre do próximo ano.

1.5 Ampliação do Edifício do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco

Na sequência do alargamento da atribuição de “Visto Individual” e do desenvolvimento da indústria de turismo de Macau, iniciou-se a ampliação do Edifício do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, aumentando as instalações dos serviços fronteiriços na área do edifício actual e as passagens para viaturas, mediante adequado ajustamento dos espaços interiores, de modo a duplicar a actual capacidade do edifício do posto fronteiriço para 500 mil pessoas por dia.

O plano de ampliação prevê a execução dos trabalhos na existente área do edifício do posto fronteiriço, não envolvendo qualquer implantação em novo terreno. A obra de ampliação foi projectada e será executada sob pressuposto de não afectar, o mais possível, a actual capacidade de serviços fronteiriços para os fluxos, quer de pessoas quer de viaturas. Preve-se a sua conclusão para o primeiro trimestre de 2008.

Está também planeada a construção, no início no 4º trimestre do ano de 2007, de um parque de estacionamento para autocarros de turismo, enquanto equipamento complementar do Edifício do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, prevendo-se um prazo de execução um ano.

1.6 Redes rodoviárias, em grande escala, no interior da cidade

Em resposta à necessidade do futuro desenvolvimento do Porto Exterior e para desenvolver as vantagens de localização da Rotunda Ferreira Amaral, em relação ao escoamento do trânsito das ilhas para a zona central e outras zonas da cidade, e melhorar o ambiente da circulação viária em geral durante o período de realização do Grande Prémio de Macau, foi iniciada, em Julho de 2005, uma grande obra de reformulação da Rotunda Ferreira Amaral e respectivos acessos. Através da construção de um novo sistema rodoviário, em dois níveis, e em coordenação com a obra de ampliação das redes rodoviárias envolventes, aumenta-se a capacidade de escoamento do trânsito, com o que se contribuirá para proporcionar, com mais eficácia, a distribuição do trânsito em geral na península de Macau.

No seguimento da conclusão da obra de pavimentação, no mês de Setembro de 2006, da Rotunda Ferreira Amaral, continuam a ser executadas as obras de reformulação subterrânea e arranjos paisagísticos a nível térreo. Os trabalhos a concluir nos finais de 2006, nos pisos subterrâneos -1 e -2, disporão de um conjunto de túneis subterrâneos para veículos com 4 faixas de rodagem, uma zona comercial subterrânea, com a área de cerca de 11.000 m², e várias passagens inferiores para peões que ligarão a zona comercial e as instalações periféricas. Nos pisos inferiores da rotunda será construído um auto-silo público com capacidade para 240 automóveis, um parque de estacionamento subterrâneo, junto ao lado Norte, com capacidade para mais de 670 motocíclos, e, no topo do lado Norte da rotunda, será instalado um terminal de paragem e de transbordo para autocarros públicos e autocarros de turismo.

Prevê-se a conclusão da obra no 1º trimestre de 2007. Nessa altura, toda a zona da praça, a área junto ao Lago de Nam Van e o Jardim das Artes, enquanto a parte principal, com área de 54.000 m², vão constituir uma zona de lazer arborizada para os cidadãos e turistas um ambiente confortável.

Com a conclusão da reformulação da Rotunda do Ferreira do Amaral, dos respectivos acessos e do reordenamento das redes rodoviárias da zona envolvente da Avenida da Amizade e do Jardim das Artes, estará criada uma enorme rede rodoviária tridimensional, dotada de zonas comerciais, pedonais, de estacionamento, de lazer, arborização e de turismo, entre outros.

Iniciar-se-á o alargamento da Av. Dr. Sun Yat Sen, no NAPE, entre a Torre de Macau e a área do futuro Centro de Ciência, passando das actuais 4 faixas de rodagem em dois sentidos para 8 faixas de rodagem em dois sentidos, acrescentando-se uma via com 4 faixas de rodagem na marginal, reforçando a capacidade de escoamento do trânsito da via rápida da Península de Macau. A obra de execução de arruamentos e das infra-estruturas iniciar-se-á logo após a execução do aterro, prevendo-se a sua conclusão em 2008.

1.7 Túnel subaquático para peões entre o Porto Interior e a ilha da Lapa, em Zhuhai

O projecto do túnel subaquático para peões, com ligação do Porto Interior à ilha da Lapa, em Zhuhai, está em fase de estudo. A RAEM continuará a discutir com os competentes Serviços da China Continental sobre todos os problemas relacionados com a construção do referido túnel.

2. Obras Públicas

2.1 Instalações de assistência médica e saúde pública

Está a proceder-se à ampliação das actuais instalações do Centro Hospitalar Conde de S. Januário, a que se procurará dar início em 2007. Esta empreitada compreende, principalmente, a construção do edifício afecto às doenças contagiosas, a ampliação dos serviços de emergência, a construção do novo edifício administrativo dos Serviços de Saúde, de dormitório para os funcionários da linha de frente e do parque de estacionamento com capacidade entre 500 a 700 lugares de estacionamento para automóveis e 600 a 700 lugares de estacionamento para motociclos.

Foi concluído o concurso público para a construção do Centro para Deficientes Mentais Santa Margarida, sito no Caminho das Hortas, na Taipa, constituído por 5 pisos e que ocupa um terreno com uma área aproximada 2.700m²; prevendo-se que esteja concluído no 4.º trimestre de 2007, pelo que, após a sua conclusão será possível criar em Macau mais instalações para a prestação de cuidados a deficientes mentais.

Estão a decorrer os projectos de concepção do edifício da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Macau, prevendo-se o início da sua construção no primeiro semestre de 2007.

2.2 Instalações culturais, turísticas e de lazer

Prevê-se que a obra de ampliação da zona verde e de lazer junto ao Reservatório fique concluída no 1.º trimestre do mesmo ano.

Em Cheok Van, Coloane, será construído um trilho com ligação a meio da Estrada da Aldeia e a zona pública de lazer a Sul da Piscina de Cheok Van, a fim de proporcionar aos cidadãos mais um lugar de passeio aos subúrbios.

Será construído, num terreno junto à Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, um pavilhão desportivo coberto, com 24m de altura e com capacidade para 1.500 pessoas, bem como uma praça descoberta, que juntamente com o campo de futebol, já foi construído, formará um complexo desportivo. A conclusão da obra está prevista para Agosto de 2007.

2.3 Instalações de Educação Científica

Foi concluída a execução de aterros nas águas em frente do Centro Cultural, reclamando um terreno com a área de 62.000 metros quadrados destinado à construção do Centro de Ciência e instalações complementares. O concurso público em relação à construção do Centro de Ciência já foi concluído, prevendo-se o início da sua edificação para breve.

O Centro de Ciência de Macau, como equipamento de educação científica, atribuirá bastante importância na concepção e realização de exposições de forma a cativar o interesse e a participação dos visitantes. A construção principal será delimitada em duas partes, respectivamente o “Edifício do Centro de Ciência” e “Edifício do Centro de Conferência”.

O “Edifício do Centro de Ciência” é composto por cave, rés-do-chão e seis pisos superiores, sendo instalados catorze salões de exposição desde o rés-do-chão até ao piso 5, um pavilhão astronómico no piso 1, duas casas de café no rés-do-chão e no piso 5, respectivamente, e lojas no rés-do-chão e no piso 3.

O “Edifício do Centro de Conferências” é composto por cave, rés-do-chão e dois pisos superiores, sendo instalado um salão polivalente no rés-do-chão, uma sala de reuniões, apetrechada como sistema de tradução simultânea e um escritório no piso 2.

Após a conclusão da obra, o edifício do Centro de Ciência será entregue aos organismos interessados para a realização de exposições; posteriormente realizar-se-ão os concursos para a execução de instalações de apoio, como, por exemplo, parques de estacionamento e rede rodoviária adjacente. O Centro de Ciência ficará localizado no aterro junto ao mar, com uma grande praça em frente, destinada ao lazer dos residentes e turistas.

O Centro de Ciência foi projectado pelo Sr. Leoh Ming Pei, arquitecto de renome internacional, e após a sua conclusão será uma nova marca do Território com uma singularidade e estilo arquitectónico especial, desempenhando um papel muito positivo na promoção e divulgação das ciências e do turismo.

Iniciou-se a construção da sede do LECM, estando prevista a sua conclusão para o 4.º trimestre de 2007, dotando-se o laboratório de engenharia civil Macau de mais instalações.

Actualmente encontra-se em curso a construção da empreitada da Escola Luso-Chinesa e do Complexo de Serviços do IAS, na Taipa, estando prevista a sua conclusão para o 2.º trimestre de 2007.

2.4 Parques de estacionamento público

A fim de aliviar a procura de lugares de estacionamento iniciar-se-á a construção de parques de estacionamento público em vários locais de Macau, sendo de destacar os seguintes:

O auto-silo do Jardim Comendador Ho Yin, no Porto Exterior, procedendo-se neste momento à 2.^a fase dos trabalhos de escavação da cave e à 1.^a fase da arborização do jardim, prevendo-se a conclusão global da obra no 1.^o trimestre de 2007. Após a conclusão, proporcionar-se-ão 400 lugares para automóveis ligeiros e cerca de 550 lugares para motociclos.

O auto-silo do Jardim das Artes, localizado no NAPE é uma das obras complementares do projecto da reformulação da Rotunda Ferreira do Amaral e da Avenida da Amizade. Será um parque de estacionamento público subterrâneo, constituído por dois pisos, com uma capacidade de 400 lugares para automóveis ligeiros e 400 lugares para motociclos, mantendo o jardim ao nível do solo. A estrutura principal do auto-silo ficou concluída, prevendo-se que a obra integral fique concluída no 1.^o trimestre de 2007.

O auto-silo do Jardim da Rua de Malaca, localizado no Porto Exterior será um parque de estacionamento público subterrâneo com uma área de 4.300m², constituído por três pisos, com uma capacidade de 250 lugares para automóveis ligeiros e 800 lugares para motociclos. Prevê-se que o projecto fique concluído no 3.^o trimestre de 2007.

Por forma a acompanhar o futuro desenvolvimento de Macau e atenuar a procura de lugares de estacionamento para veículos pesados vai construir-se um auto-silo subterrâneo, junto à Estrada Flor de Lótus, em COTAI, com uma área de 14.500m², constituído por dois pisos, com uma capacidade de 220 lugares para veículos pesados. Prevê-se que fique concluído no 4.^o trimestre de 2007.

O auto-silo para automóveis ligeiros, junto à Estrada Flor de Lótus, em COTAI, será um parque de estacionamento com uma área de 3.600m², constituído por cinco pisos, com uma capacidade de 380 lugares para automóveis ligeiros e 480 lugares para motociclos. Estão em curso os trabalhos relacionados com a concepção arquitectónica, prevendo-se o início da sua construção no 3.º trimestre de 2007.

O auto-silo na povoação Chun Su Mei, na Taipa será um parque de estacionamento público com uma área de 2.200m², constituído por quatro pisos, com uma capacidade superior a 250 lugares para automóveis ligeiros e 250 lugares para motociclos. Já foram iniciados os trabalhos de concepção arquitectónica, prevendo-se a realização do concurso público no 1.º trimestre de 2007.

Planeia-se a construção dum auto-silo automático na Estrada de Adolfo Loureiro, com uma capacidade de 96 lugares para automóveis ligeiros.

Está em fase de planeamento a construção do auto-silo na Estrada Governador Albano de Oliveira (junto ao Jockey Clube de Macau), que será um parque de estacionamento público subterrâneo, constituído por dois pisos em cave e com uma capacidade para mais de 1.700 veículos; terá também uma zona de estacionamento com capacidade para mais de 20 autocarros de turismo e será criada uma zona de táxis, para tomada e largada de passageiros, com capacidade para 30 táxis.

O auto-silo de Seac Pai Van, em Coloane, será um parque de estacionamento público com uma capacidade aproximada de 400 lugares para automóveis ligeiros e motociclos. O projecto de construção está em fase de elaboração .

Está a ser estudada a viabilidade de construção dum auto-silo polivalente para veículos pesados, junto à ETAR de Coloane.

Está a ser estudada a viabilidade de construção dum auto-silo subterrâneo no Jardim de Luís de Camões, com uma capacidade aproximada de 200 lugares para automóveis ligeiros e 200 lugares para motociclos.

O auto-silo do Instituto Politécnico de Macau, parque de estacionamento público subterrâneo, terá uma capacidade aproximada de 250 lugares para automóveis ligeiros e 750 lugares para motociclos. O projecto de construção está em fase de elaboração.

Além dos projectos acima mencionados, está a ser planeada a construção de um parque de estacionamento subterrâneo na zona do Edifício do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, destinado a autocarros de turismo e projectada a construção de um auto-silo automático para motociclos, junto às Portas do Cerco.

2.5 Edifícios públicos

Em tempo oportuno e de forma programada dar-se-á início à elaboração de projectos ou à construção de instalações para entidades públicas, conforme a prioridade e através de um adequado aproveitamento dos terrenos, de modo a responder à progressiva necessidade, qualitativa e quantitativa, de serviços públicos resultante do rápido desenvolvimento socio-económico bem como proporcionar, de forma contínua, serviços de boa qualidade aos cidadãos.

Serão executados aterros junto da Avenida Dr. Sun Yat-Sen, no Porto Exterior, para a construção das instalações dos Tribunais de, de 1.^a, 2.^a e Última Instâncias e instalações do Ministério Público, de forma a articular o desenvolvimento dos órgãos judiciais com melhoria do seu ambiente de trabalho. Os projectos respectivos encontram-se em fase de concepção.

As instalações do Comissariado Contra a Corrupção e do Comissariado da Auditoria estão saturadas face ao acréscimo de trabalho. Atendendo à necessidade de desenvolvimento destes serviços, serão ainda executados aterros junto da Avenida Dr. Sun Yat-Sen, no Porto Exterior, para a construção das novas instalações do Comissariado Contra a Corrupção e do Comissariado da Auditoria. Os projectos encontram-se em fase de concepção.

As novas instalações dos Serviços de Polícia Unitários e dos Serviços de Alfândega, junto do novo Terminal Marítimo de Passageiros em Pac On, na Taipa, encontram-se em fase de concepção. O início da construção está prevista para o 1.º trimestre de 2007 e prazo de execução é de aproximadamente 2 anos.

Por outro lado, em breve terá início a obra de construção das novas instalações do Departamento de Inspeção Marítima dos Serviços de Alfândega, cuja conclusão está prevista para o 4.º trimestre de 2007.

A construção das novas instalações dos Serviços de Migração da CPSP terá início entre finais de 2006, princípios de 2007, estando prevista a conclusão para fins do 2.º trimestre de 2008.

A conclusão das novas instalações do Comissariado n.º 2 da CPSP e do seu parque de estacionamento, localizados no cruzamento formado pela Avenida do Almirante Lacerda e pela Avenida do Conselheiro Borja, bem como a construção do Posto da Polícia Judiciária e do Laboratório de Polícia Científica junto da Estrada Flor de Lótus, no COTAI, estão previstas para o 2.º trimestre de 2007.

Estão a decorrer os trabalhos de concepção do projecto do Novo Estabelecimento Prisional, em Coloane, prevendo-se a realização do concurso público no 1.º trimestre de 2007 e a iniciação da construção no 3.º trimestre.

Foi já escolhido o local para a construção do Edifício da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, que ficará situado no local onde presentemente se situa o reservatório de água da Central Térmica, em frente do Edifício CEM, na Estrada de D. Maria II. Projecta-se construir um complexo de escritórios com um parque de estacionamento público com 3 pisos em cave, prevendo-se a conclusão em meados de 2008.

Em curso a remodelação da Nova Sede da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, prevendo-se a sua conclusão no 1.º trimestre de 2007.

2.6 Saneamento básico

Proceder-se-á à ampliação da Central de Incineração de Resíduos Sólidos prevendo-se a sua conclusão no 3.º trimestre de 2008. Após a ampliação, proceder-se-á à actualização dos equipamentos existentes na Central de Incineração, que se prevê fique concluída em 2010.

Está em curso a construção da estação de tratamento de resíduos especiais e perigosos, junto à ETAR da Taipa, que corresponderá aos critérios internacionalmente reconhecidos, prevendo-se a conclusão no 2.º trimestre de 2007.

A construção da ETAR, na parte de Macau do Parque Industrial Transfronteiriço, está em curso, prevendo a sua conclusão para meados de 2007.

A construção da ETAR de Coloane já foi iniciada, prevendo-se a sua conclusão no 1.º trimestre de 2008, elevando-se a capacidade de tratamento de água residual para 130.000 m³, por dia.

O projecto piloto do sistema de recolha automática de lixo nos Novos Aterros da Areia Preta (NATAP) está em curso e prevê-se que fique concluído nos finais de 2007.

2.7 Infra-estruturas, vias e redes de drenagem

Continuar-se-á a aperfeiçoar as infra-estruturas, as vias e as redes de drenagem de todas as zonas da cidade, mediante obras de reordenamento das zonas urbanas, sendo de destacar as seguintes:

No sentido de ligar as redes rodoviárias do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau, melhorar a rede viária da zona da Ilha Verde, bem como proporcionar as infra-estruturas para construção de habitações sociais, junto à Estrada Marginal da Ilha Verde, é necessário proceder ao reordenamento das redes rodoviárias no interior da zona da Ilha Verde e melhorar as suas redes de drenagem. Em consequência, será construída, na Ilha Verde, uma via com 4 faixas de rodagem, em ambos os sentidos, e uma rede de drenagem, prevendo-se a conclusão das obras no 2.º semestre de 2007.

Já foi concluída a concepção do reordenamento das vias nas proximidades da Rotunda do Carlos A. Correa Paes D'Assumpção, na Taipa, prevendo-se o início das respectivas obras no 1.º semestre de 2007. Com o reordenamento da Rotunda, passará a existir uma passagem rodoviária desnivelada, com 4 faixas de rodagem em ambos os sentidos, o que permitirá a ligação da Estrada Almirante Marques Esparteiro com a Avenida Dr. Sun Yat Sen e proporcionará, ainda, uma zona de lazer e passagens inferiores para peões, permitindo aos cidadãos a utilização da Rotunda para as vias envolventes. Prevê-se a conclusão das respectivas obras no 2.º semestre de 2008.

Para melhorar o trânsito no cruzamento entre a Avenida de Artur Tamagnini Barbosa e a Rua Marginal do Canal das Hortas será construída uma passagem superior para peões, com escadas rolantes e elevadores, prevendo-se a conclusão da obra durante o ano de 2007.

A obra de construção da Via VU3.4 situada na vizinhança da margem marítima do canal, no lado Oeste do COTAI, e que ligará a Pousada Marina Infante e a Rotunda de Amizade, será concluída em breve.

Além disso, ficará concluído o troço de ligação da Via VR2, entre a Rotunda da Central Térmica de Coloane e a Rotunda de Aeroporto, bem como a a rede rodoviária junto da Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental.

A obra construção planeada do arruamento Sul da ETAR de Coloane será iniciada em breve.

Por outro lado, continuar-se-á, por fases, a remodelar o sistema de drenagem do Porto Interior, para progressivamente atenuar as situações de inundação, causadas pelo baixo nível dos pavimentos.

2.8 Embelezamento do meio urbano

Continuar-se-á a proceder ao embelezamento do meio urbano em diversas zonas da cidade e ao arranjo paisagístico de arruamentos, de modo a otimizar a qualidade de vida dos cidadãos, a aperfeiçoar o ambiente comercial e a elevar a imagem de Macau como cidade turística.

2.9 Manutenção e reparação de pontes, viadutos, túneis, terminais marítimos e taludes

Efectuar-se-ão obras de manutenção e reparação das três pontes Macau-Taipa, dos viadutos, passagens superiores para peões, túneis e pontes-cais, bem como à manutenção da segurança e à monitorização dos taludes.

3. Trânsito

3.1 Criação da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

Concluiu-se a elaboração do projecto de regulamento administrativo para criação da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, estando em curso o respectivo processo legislativo. De acordo com a respectiva proposta, a futura Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego abrangerá as atribuições dos Serviços de Segurança em relação à manutenção do ordenamento rodoviário, coordenará os trabalhos da actual responsabilidade de diversos serviços referentes à gestão de tráfego, apoiará os utentes no cumprimento das regras de trânsito e procederá ao registo das infracções rodoviárias; cooperará ainda com os Serviços de Segurança na remoção de viaturas ilegalmente estacionadas, das que impeçam os acessos ao público e das que estejam abandonadas na via pública; estudará, acompanhará e colaborará no ordenamento dos transportes transfronteiriços de superfície; planejará e gerirá as infra-estruturas de trânsito transfronteiriço; receberá, acompanhará e tratará as sugestões e as queixas relacionadas com os assuntos de tráfego e outros, envidando todos os esforços na progressiva melhoria da eficiência da gestão rodoviária em Macau.

3.2 Melhoramento das redes rodoviárias

As medidas mais relevantes a tomar no que respeita ao aperfeiçoamento do tráfego consistem na construção de novas redes rodoviárias, no alargamento das faixas de rodagem, no reajustamento dos sentidos de circulação, na racionalização e organização da globalidade das redes rodoviárias de todas as zonas.

As obras de reformulação, em grande dimensão, da Rotunda Ferreira do Amaral ficarão totalmente concluídas no 1.º trimestre de 2007. São ainda de destacar os seguintes trabalhos importantes: obras de reordenamento da Estrada Marginal da Ilha Verde com vista a ligar as redes viárias do Parque Industrial Transfronteiriço Macau-Zhuhai e melhorar as redes viárias da zona da Ilha Verde; projectar-se-á o reordenamento da Rotunda Dr. Carlos Augusto Correa Pães D' Assumpção, na Taipa, com vista a descongestionar o trânsito das zonas envolventes da rotunda e tornar conveniente à população atravessar a rotunda para se deslocar às vias envolventes; iniciar-se-ão as obras de construção de passagens superiores para peões com escadas mecânicas e elevadores na Avenida de Artur Tamagnini Barbosa e na Rua do Almirante Sérgio; continuar-se-ão a aperfeiçoar as redes rodoviárias de COTAI.

Por outro lado, por forma a salvaguardar a segurança dos transeuntes, construir-se-á um túnel para peões que ligará a zona da estátua Kun Iam ao Parque Dr. Carlos D' Assumpção.

3.3 Aumento de lugares de estacionamento e optimização da sua gestão

No âmbito do estacionamento para veículos melhorar-se-á a gestão dos auto-silos, exortando as concessionárias à contínua optimização dos auto-silos e à melhoria da prestação dos serviços.

Prevê-se que em 2007 fiquem concluídos vários auto-silos, que entrarão gradualmente em funcionamento, devendo proceder-se aos concursos públicos para a gestão e exploração dos novos auto-silos.

Continuarão os estudos referentes à construção de auto-silos em locais adequados, com a finalidade de proporcionar mais lugares de estacionamento.

Através da instalação de parquímetros, melhorar-se-á a rotatividade e a taxa de utilização dos lugares de estacionamento. Paralelamente, reforçar-se-á a gestão dos auto-silos; fiscalizar-se-á o cumprimento dos compromissos assumidos pelas concessionárias e proceder-se-á à melhoria e substituição dos equipamentos dos auto-silos a fim de prestar serviços de boa qualidade ao público.

O Governo encorajará os investidores privados, mediante uma política de incentivos, a reservarem de certos pisos para fins de estacionamento público, nos novos edifícios privados a construir.

Para atenuar a escassez de parques de estacionamento para motociclos e tendo em consideração, nomeadamente, os direitos e interesses dos peões e condutores, o Governo empenhar-se-á, objectivamente, em adoptar medidas conducentes ao aumento dos lugares de estacionamento nas áreas urbanas. Incentivará o aumento de parques para motociclos nos edifícios privados que venham a ser planeados ou que estejam em construção.

3.4 Estudo aprofundado sobre a introdução do Sistema de Transporte de Metro Ligeiro

Desenvolveram-se intensos estudos sobre a introdução do Sistema de Transporte de Metro Ligeiro, seguindo-se, de forma abrangente, a recolha das opiniões dos diferentes sectores da sociedade com a combinação dos resultados de vários relatórios de consultadoria, por forma a encontrar o projecto mais adequado à situação concreta e ao futuro desenvolvimento de Macau. Para que o resultado possa responder ao desejo do Governo e da população, continuará, em 2007, a recolha de opiniões em relação à introdução do Sistema de Transporte de Metro Ligeiro.

3.5 Optimização das redes e instalações de transportes públicos

Reforçar-se-á o diálogo com as duas companhias de transportes colectivos, nomeadamente no que respeita à redução da sobreposição dos itinerários, à optimização da localização das paragens, à planificação de transbordo de passageiros entre autocarros, entre outras providências, visando-se proporcionar aos cidadãos e turistas serviços de transportes colectivos mais rápidos, convenientes e confortáveis.

Continuarão os estudos relativos à utilização da Ponte do Governador Nobre de Carvalho para proporcionar transportes públicos mais rápidos, incentivando os cidadãos a utilizarem os meios de transporte público para as suas deslocações entre Macau e a Taipa.

Face ao desenvolvimento da sociedade e à abertura de novas redes rodoviárias, impulsionar-se-ão as companhias de transporte público a estudarem a viabilidade do prolongamento do horário dos serviços de transporte público e a aumentarem a prestação dos serviços nas zonas e vias mais carenciadas por forma a responder às necessidades dos cidadãos no âmbito dos transportes públicos.

3.6 Reforço da fiscalização dos serviços de transportes públicos

Reforçar-se-á a fiscalização da qualidade dos serviços prestados pelas companhias de transportes colectivos e do funcionamento dos transportes rodoviários interurbanos de passageiros, bem como quanto ao cumprimento das normas aplicáveis ao transporte prestado por táxis, autocarros de turismo e autocarros de carreiras especiais.

3.7 Embelezamento e actualização das placas viárias e de sinalização rodoviária

Será melhorada e otimizada a instalação de placas de sinalização rodoviária e orientação turística e, se possível, serão ambas anexadas numa só, de modo a reduzir a ocupação das vias públicas e dos passeios, beneficiando as condições dos acessos dos peões bem como o embelezamento da paisagem. Para além do embelezamento das placas de sinalização rodoviária e de orientação turística instalar-se-ão painéis LED de mensagens variáveis nos locais adequados.

3.8 Reforço do Sistema de Monitorização Rodoviária

Tendo em conta que os actuais sistemas de vigilância e de controle de velocidade por radar, existentes na Ponte de Amizade, funcionam há mais de 10 anos, há que proceder à sua substituição global, com novas tecnologias de “inteligência digital” para a gestão rodoviária. Assim, realizam-se actualmente estudos e projectos técnicos, em conjunto com os Serviços respectivos, prevendo-se a realização do concurso público no 1.º semestre de 2007.

Instalar-se-ão sistemas de monitorização rodoviária, sistemas de detecção à transgressão de sinalização semafórica e ao excesso de velocidade em lugares adequados,. Por outro lado, estudar-se-á a introdução de sistemas que possam elevar o nível da gestão e da segurança rodoviárias.

3.9 Campanha de sensibilização rodoviária

Continuando a promover campanhas de sensibilização no âmbito da segurança rodoviária, reforçar-se-á a cooperação com as associações cívicas, estabelecimentos de ensino e Serviços de Segurança. Serão desenvolvidos, através de várias actividades e por diversos meios e formas, trabalhos de divulgação e sensibilização com vista a gradualmente inculcar o conceito de segurança rodoviária nos cidadãos e elevar a consciência das pessoas sobre o cumprimento das regras de trânsito. Serão colocados orientadores de trânsito nas vias públicas para aconselhar e educar os cidadãos quanto à utilização correcta das vias públicas e impressas diversas publicações com o intuito de sensibilizar a camada estudantil para a importância da segurança rodoviária.

Está em construção o Centro de Educação e Divulgação da Segurança Rodoviária, na ilha da Taipa, que será dotado de salas multimédia, de exposições e com vias exteriores virtuais. Promover-se-ão, através de jogos e de outros meios activos, conhecimentos sobre a segurança rodoviária junto dos cidadãos, especialmente dos jovens.

3.10 Revisão do Código da Estrada

Após uma ampla auscultação de opiniões foi concluído o projecto de revisão do Código de Estrada, estando neste momento em processo legislativo. A revisão resultou do desenvolvimento social de Macau, das modificações do ambiente rodoviário, das necessidades sociais quanto à avaliação, revisão, aditamento, eliminação, actualização e reforço dos artigos e das multas do actual Código da Estrada, visando proporcionar uma gestão adequada e eficaz por forma a assegurar um bom ordenamento do tráfego rodoviário.

4. Habitação

4.1 Habitação Económica e Social

Acelerar-se-á o trabalho sobre a revisão da legislação reguladora da habitação económica e social, incluindo a revisão e o aperfeiçoamento dos requisitos de candidatura, qualificação, forma dos concursos, rendas da habitação social e restrições à alienação da habitação económica, para mais eficazmente aproveitar os recursos de habitação social e económica e resolver a questão habitacional das famílias com baixos rendimentos. Para esse efeito, além de ampla escultação da sociedade, incumbir-se-á uma instituição académica para proceder a estudos, no âmbito dos trabalhos de aperfeiçoamento e revisão da legislação.

No sentido de gradualmente aumentar o número de habitações sociais, efectua-se a 1.^a fase da obra de construção da habitação social de Mong-Há e a construção das torres A, B e C do complexo social da Ilha Verde, que fornecerão 4 mil habitações sociais nos próximos 3 anos, contribuindo para uma atribuição mais célere das habitações sociais às famílias carenciadas.

Após a conclusão da 1.^a fase da habitação social de Mong-Há proceder-se-á à transferência dos actuais arrendatários do Bairro Social de Mong-Há. O Instituto de Habitação terá a coordenação a seu cargo bem como superintenderá a administração dos respectivos edifícios.

Além disso, acompanhar-se-á a mudança e realojamento dos arrendatários do Edifícios “Soi Lei”, no Bairro Social de Iao Hon.

Dada a necessidade de aumentar a oferta de habitação económica, acompanhar-se-ão os planos de concessão de terrenos em regime de CDH, actualmente em fase de negociação, e impulsionar-se-ão os construtores civis a concretizarem projectos de concessão de terrenos em regime de CDH, ajustando-se o plano de construção de mais habitações económicas:

Prevê-se que esteja construído, em 2007, um edifício, composto por 4 torres, em regime de CDH, nos lotes HR e HS do Bairro do Hipódromo, em Macau, o que proporcionará uma oferta de 880 fracções, das quais 755 fracções serão contrapartida.

O projecto para um terreno localizado junto da Avenida do Conselheiro Borja, no âmbito de concessão de terrenos em regime de CDH, encontra-se presentemente em fase de negociação para alteração do contrato, com o objectivo de construir, nesse terreno, cerca de 3 mil habitações económicas.

Reforçar-se-á, junto dos cidadãos, a promoção e divulgação da legislação relativa à habitação económica e social.

4.2 Administração predial

Promover-se-á, em breve, o regime de registo das companhias de administração de condomínios bem como do pessoal administrativo do condomínio, preparar-se-á a revisão da legislação na área da administração de condomínios e elaborar-se-á o regime de registo das comissões administrativas de condomínios. Durante o processo efectuar-se-á uma ampla ascultação da sociedade e do respectivo sector, a fim de elaborar um projecto viável que tenha em consideração a realidade de Macau.

Adoptar-seão medidas adequadas de apoio e serão fornecidas informações promovendo o profissionalismo na administração predial, no sentido de elevar a sua qualidade. Assim, no próximo ano, estimular-se-ão, como experiência piloto, as empresas que prestam os serviços de administração predial às habitações económicas, a obterem certificação de qualidade no domínio da administração predial, através da avaliação feita por instituições de certificação, sendo emitidos certificados de reconhecimento às entidades administradoras aprovadas.

Planear-se-á a criação de uma base de dados dos edifícios de Macau, incluindo dados sobre a localização, o número do registo predial, número de pisos, fracções do edifício, a comissão administrativa e a entidade administradora, que servirá de elemento de consulta para elaboração de medidas de apoio relativas à administração dos edifícios.

Incentivar-se-á a participação dos condóminos na administração dos edifícios e no cumprimento das suas obrigações, de acordo com a lei, com o objectivo de elevar os conhecimentos dos cidadãos em relação à administração predial, diminuindo o número de conflitos.

Reforçar-se-á a promoção e divulgação junto dos cidadãos e comissões administrativas de edifícios, e organizar-se-ão, em colaboração com associações profissionais, cursos de formação. Estabelecer-se-ão diversos canais, para consulta e apoio, sobre gestão predial. Reforçar-se-á esclarecimento dos cidadãos sobre os seus direitos e deveres, com o objectivo de promover o sector e elevar a qualidade dos serviços.

4.3 Erradicação de barracas

Realizar-se-ão inspecções periódicas de prevenção e controlo eficaz da construção ou reconstrução de barracas. Acompanhar-se-ão a demolição de barracas na Ilha Verde e na Povoação de Chun Su Mei.

5. Energia

Com o rápido e contínuo desenvolvimento económico prevê-se que haja um acréscimo significativo na procura de energia. No intuito de satisfazer esta procura e assegurar o fornecimento seguro, estável, ecológico, eficaz e a preços razoáveis de energia, no futuro, e, com o objectivo de promover o desenvolvimento sustentável da economia, serão implementadas diversas políticas e medidas na área energética.

No ano de 2007, dar-se-á especial importância ao reajustamento da estrutura do sector energético, à diversificação energética – especialmente na introdução de técnicas e modernização dos equipamentos. Reforçar-se-á a gestão da procura energética. Intensificar-se-á a divulgação e a educação em relação à eficiência e conservação de energia, sensibilizando a população a poupar energia, por forma a obter um desenvolvimento harmonioso e sustentável da economia, da sociedade e do meio ambiente.

Por outro lado, efectuar-se-á a revisão e a elaboração de normas e regulamentos técnicos no âmbito energético.

Através da cooperação energética existente na zona do Delta do Rio das Pérolas, aproveitar-se-á a vantagem da mútua complementaridade de recursos energéticos da região; reforçar-se-á a ligação com as autoridades das províncias e regiões da China Continental; incentivar-se-ão as empresas de Macau a participar em projectos de cooperação na China Continental e promover-se-á a implementação progressiva das necessárias infra-estruturas.

5.1 Energia Eléctrica

Tendo em conta a escassez de terrenos em Macau e considerando a protecção ambiental, não é adequado construir mais centrais eléctricas no Território, pelo que há necessidade de aumentar a importação de electricidade da China Continental. Para além disso, o desenvolvimento da cidade e a entrada em funcionamento de grandes infra-estruturas do sector turístico e de entretenimento exigem novas garantias relativas ao projecto da rede eléctrica. Em consequência, há necessidade de aperfeiçoar a estrutura da rede eléctrica local, reforçando a sua segurança, estabilidade e qualidade de fornecimento dos serviços.

Após a entrada em funcionamento da terceira interligação eléctrica entre Gongbei e Macau aumentar-se-á a capacidade de importação. Por outro lado, tendo em conta o aumento da quantidade de energia eléctrica a ser transmitida, há necessidade de se ponderar a hipótese de elevar a tensão eléctrica, utilizando técnicas mais avançadas, com o objectivo de otimizar a eficiência na transmissão de energia.

Paralelamente e de acordo com a necessidade do desenvolvimento da cidade, insistir-se-á junto da concessionária para que a rede eléctrica seja reestruturada de forma planeada, implementando uma rede primária a uma tensão de 110 kV e aperfeiçoando as suas instalações complementares.

Com a conclusão dos trabalhos de reavaliação intermédia do contrato de concessão de electricidade e de acordo com os novos termos do contrato, solicitar-se-á à concessionária a redução das tarifas e a utilização de nova fórmula de cálculo da taxa de ajustamento de combustível, em substituição da vigente.

Para além disso, introduzir-se-ão novos mecanismos de fiscalização que visem pressionar a concessionária a acelerar a melhoria da qualidade da prestação dos serviços.

Persistir-se-á na sensibilização dos cidadãos no que diz respeito à segurança na utilização da electricidade nas habitações, sendo este também um dos pontos essenciais que integram as prioridades do trabalho para 2007.

Serão concluídos os trabalhos preliminares relativos à regulamentação técnica da transmissão de energia eléctrica e aos transformadores de sistemas de transmissão e distribuição.

5.2 Gás natural

Para levar a cabo a política de diversificação das energias e introdução de energias menos poluentes, concluídos os trabalhos referentes ao concurso público para a concessão do serviço público de importação de gás natural, a futura concessionária será exortada a concluir as obras dentro dos prazos estabelecidos, de modo a garantir o fornecimento de gás a Macau.

Ao mesmo tempo, exigiu-se à concessionária de electricidade que, de acordo com o plano, progressivamente comece a utilizar gás natural na produção de energia eléctrica, reduzindo a emissão de gases poluentes.

Espera-se que, a partir de 2008 e de forma gradual, seja possível implementar o plano de utilização de gás natural nos veículos motorizados. Presentemente estão em curso estudos relativos: a métodos de fornecimento, infra-estruturas de abastecimento e padrões técnicos das infra-estruturas de abastecimento de gás, importação de viaturas movidas a gás natural, elaboração dos regulamentos técnicos e, ainda, os contactos a desenvolver com as empresas do sector.

Por outro lado, de molde a corresponder ao desenvolvimento da cidade e proporcionar modernas infra-estruturas de fornecimento de gás em rede, estará concluída, em 2007, a análise da procura de mercado bem como os respectivos regulamentos e padrões técnicos. Caso haja condições, iniciar-se-á, no mesmo ano, o concurso público relativo ao serviço de fornecimento de gás de cidade para proporcionar à população uma opção de energia mais segura, conveniente e limpa.

5.3 Combustíveis e segurança

No intuito de proteger o património e a segurança dos cidadãos manter-se-á uma estreita comunicação com as empresas do sector e, através do aperfeiçoamento dos respectivos regulamentos, elevar-se-á a qualidade e transparência da prestação dos serviços, garantindo o auto-reajustamento do mercado.

No que diz respeito às instalações para depósito de combustíveis, continuarão os estudos especializados, através da auscultação da opinião pública e das empresas do sector, na procura da melhor forma de armazenagem dos combustíveis, de modo a elevar os níveis de segurança e a criar condições para melhoria do ambiente operacional do sector.

Paralelamente, estão em preparação e revisão os regulamentos no âmbito da armazenagem, transporte e equipamento de combustíveis.

No ano de 2007, reforçar-se-á a formação no âmbito da prevenção e desenvolver-se-ão projectos de divulgação. Através do fortalecimento da cooperação entre as empresas do sector e os respectivos Serviços Públicos serão disponibilizados, aos cidadãos, conceitos básicos sobre combustíveis bem como directivas de segurança na sua utilização, por forma a divulgar conhecimentos e conceitos de segurança.

No que respeita ao controlo da segurança dos combustíveis, os casos vão ser apreciados com a maior celeridade possível de modo a aumentar a eficiência do trabalho na emissão dos pareceres técnicos e reduzir a influência negativa no desenvolvimento do sector. Além disso, reforçar-se-ão as acções de fiscalização das instalações de combustíveis e demais estaleiros abandonados. As acções de fiscalização vão também ser efectuadas de acordo com as circunstâncias e necessidades concretas, tendo algumas delas de ser executadas fora do horário de expediente e à noite, com o objectivo de salvaguardar a vida e o património dos habitantes.

5.4 Eficiência Energética

Para além do fornecimento de energia, a correcta utilização e a adequada gestão da energia são assuntos com que actualmente todos os governos se preocupam. Deste modo, é preciso manter o esforço de melhorar a gestão da energia, promovendo acções de divulgação sobre a importância da eficiência e conservação de energia, por forma a otimizar a sua correcta e eficaz utilização.

Através de uma vasta divulgação e contando com a colaboração das escolas, associações, sector empresarial e organizações profissionais, será promovida a educação sobre energia, aumentando os conhecimentos dos cidadãos, de modo a que compreendam e se consciencializem da importância e valor que a energia tem e reduza o seu uso desnecessário.

Paralelamente, iniciar-se-ão estudos sobre a informação do consumo energético dos electrodomésticos que deve constar das etiquetas de cada um.

Respondendo às expectativas da população concretizar-se-á o projecto de eficiência e conservação de energia nas entidades públicas, através da realização de acções concretas. Os serviços públicos devem estabelecer, por si próprios, objectivos a atingir, implementando, de forma gradual e sistemática regras de gestão da energia baseadas em conceitos científicos.

Por outro lado e de acordo com os resultados dos estudos e dos testes efectuados ao sistema de iluminação pública, definir-se-ão os padrões adequados às especificidades de Macau, que tenham em consideração a preservação do ambiente e o aperfeiçoamento gradual dos sistemas de iluminação existentes.

5.5 Energias renováveis e novas energias

O consumo de energias tradicionais utilizadas no quotidiano, com a consequente poluição do ambiente, tem-se tornado uma preocupação cada vez maior, donde o empenho na utilização correcta dos recursos renováveis ser a única via para o desenvolvimento social e económico.

De acordo com a localização geográfica e condições naturais de Macau, planear-se-á a título experimental, em 2007, o lançamento de um projecto de recurso à energia solar, escolhendo algumas edificações públicas como meio de implementação do projecto.

Ainda e no âmbito da cooperação regional, incentivar-se-ão as empresas do sector eléctrico a deslocarem-se à China Continental para a elaboração de planos de cooperação sobre os recursos renováveis.

6. Abastecimento de água

Tendo em vista assegurar a estabilidade do abastecimento de água e a segurança da rede de água potável, através do Grupo Especializado Conjunto Guangdong-Macau, continuar-se-ão a coordenar esforços, com os competentes Serviços da China Continental, no sentido de promover a implementação das medidas, a curto, a médio e a longo prazo, para resolução do problema da salinidade da água e de celebrar um protocolo para o aumento do volume de abastecimento de água a Macau.

As medidas a curto e médio prazo, para a resolução do problema da salinidade da água constam do “Plano para a segurança no abastecimento de água em Macau-Zhuhai”, elaborado pela Comissão de Recursos Hídricos do Rio das Pérolas. As medidas a curto prazo incluem a ampliação da Estação de Bombagem de Pinggang; o afastamento do ponto de captação de água de Guadingjiao para 20 km em direcção a Norte; a construção e ampliação dos reservatórios em Zhuhai. As medidas a médio prazo são a execução de obras permanentes no reservatório Hezhou Sul, a instalação de uma rede de condutas entre a Estação de Bombagem Guangchang e a Estação de Bombagem Namshawan e a construção da terceira rede de condutas de abastecimento de água entre o reservatório Zhuxiandong e Macau.

Para fazer face a uma eventual escassez de água potável no fim de 2006 e no princípio de 2007, foi criado o Grupo de Intervenção contra a Salinidade de Água, um grupo interdepartamental que visa planear as medidas necessárias para reduzir o impacto, para Macau, resultante da ocorrência de marés salgadas .

Reforçar-se-á a previsão de marés salgadas e a sua divulgação, para que a população fique melhor avisada.

Entretanto, serão lançadas campanhas de sensibilização junto da população sobre a poupança no uso da água, aumentando a noção de responsabilidade do cidadão nesse sentido.

Em estreita colaboração com a SAAM, empenhar-se-ão esforços no sentido de encontrar soluções viáveis para reforço da capacidade própria de Macau em combater a salinidade. Uma das medidas-chave para a segurança da água de Macau, é ampliar as instalações de captação e tratamento de água em Macau. Em 2007, realizar-se-ão obras de recuperação do reservatório Kó-Hó. Depois de recuperado, a sua capacidade de captação será de 500 mil m³, equivalente a 20% do actual volume total da água captada pelos reservatórios de Macau. As obras levarão 12 meses para a sua conclusão.

Terá lugar a expansão da Estação de Tratamento do reservatório principal e do de Coloane. A expansão visa aumentar a capacidade da Estação de Tratamento do reservatório principal, passando de um volume na ordem de 60 mil metros cúbicos por dia para 120 mil, com uma reserva de volume de 60 mil m³ por dia, bem como aumentar a capacidade da Estação de Tratamento de Coloane de um volume na ordem de 15 mil m³ por dia para 30 mil m³. Depois de ampliadas, a capacidade do sistema de abastecimento de água de Macau aumentará de um volume, na ordem de 255 mil m³ por dia, para 330 mil, com uma reserva de volume na ordem de 60 mil m³ por dia.

Instalar-se-ão condutas de abastecimento de água de grande diâmetro na Ponte Sai Van, no sentido de aumentar a estabilidade de abastecimento de água às Ilhas. Em coordenação com o desenvolvimento de Macau, Substituir-se-á, de forma gradual, a rede de abastecimento de água das zonas antigas, reforçar-se-á e aperfeiçoar-se-á a rede de abastecimento de água das zonas novas.

Iniciar-se-á os estudos sobre a viabilidade de aplicação de medidas de redução dos níveis de salinidade da água.

Assegurar-se-ão aos residentes, através da fiscalização da concessionária, serviços de abastecimento de água, com segurança, credibilidade e qualidade, a tarifas racionais.

7. Planeamento e reordenamento urbanísticos

O planeamento urbanístico deve ser ponderado e executado de acordo com a realidade e o futuro desenvolvimento de Macau. Com base em ampla recolha de opiniões junto da população, através de diversos canais e de formas bem variadas, será implementada a estratégia que melhor responda às necessidades decorrentes desse desenvolvimento, nomeadamente, através do constante aperfeiçoamento do planeamento urbanístico. O planeamento urbanístico deve, ainda, plenamente contemplar o aproveitamento dos terrenos existentes, a melhoria da configuração do trânsito, a optimização da paisagem urbana, a melhoria da qualidade de vida da população e do ambiente comercial, promovendo o desenvolvimento harmonioso de todas as zonas urbanas e o desenvolvimento sustentável da economia e da sociedade da RAEM.

Dado que Centro Histórico de Macau foi incluído na Lista do Património Mundial pela UNESCO, o Governo promoverá o desenvolvimento harmonioso das zonas urbanas, levando a cabo uma boa execução dos trabalhos no âmbito do planeamento urbanístico, para salvaguarda do património histórico e de outras áreas, bem como corresponderá, às políticas de desenvolvimento da cultura e do turismo no âmbito das infra-estruturas e do embelezamento da cidade.

7.1 Acompanhamento da elaboração do planeamento urbanístico para criação zonas novas

No intuito de aperfeiçoar as redes viárias de Macau, aumentar as zonas verdes e as áreas de lazer e de serviços públicos, embelezar a zona marginal de Macau e da Taipa, criar mais espaços para melhoria da qualidade de vida da população e ampliar a área urbana, o Governo contratou uma empresa de consultadoria para efectuar uma análise e planeamento dos aterros indispensáveis à criação de zonas novas da cidade.

De acordo com o plano urbanístico para criação de zonas novas, serão, de forma adequada, executados os aterros a Nordeste da Península de Macau, a Sul da Avenida de Dr. Sun Yat Sen do Porto Exterior e a Norte da Taipa, que servirão como reserva para o futuro desenvolvimento sustentável de Macau. Mediante apropriado planeamento e com o aperfeiçoamento das redes rodoviárias, embelezamento da zona marginal, aumento dos espaços destinados a zonas verdes e a áreas de lazer e turismo, Macau conseguirá promover a sua imagem em termos de boa qualidade do ambiente habitacional e de melhoria da qualidade de vida da população.

7.2 Reordenamento dos Bairros Antigos

Constitue objectivo, a longo prazo, do reordenamento dos bairros antigos o elevar gradualmente o nível da qualidade de vida da população, melhorar o ambiente habitacional, criar condições para dinamizar o ambiente comercial, especialmente no que respeita às pequenas e médias empresas, e fomentar o desenvolvimento sustentável da cidade de Macau, tendo em conta os benefícios que daí possam advir a nível social, ambiental e económico.

Assim, o Governo irá implementar políticas e medidas apropriadas ao encorajamento, impulso, cooperação e participação activa dos serviços públicos, empresas privadas e residentes locais nos projectos do reordenamento dos bairros antigos, com o objectivo de melhorar as instalações rodoviárias e sociais, adequadamente aproveitar os terrenos dos bairros antigos, otimizar o ambiente dos bairros antigos e promover a qualidade de vida da população em geral.

Além disso, a manutenção e protecção de edifícios com valor histórico, cultural e arquitectónico permitirá conservar as características tradicionais dos bairros antigos e promover a valorização das actividades culturais e turísticas de Macau.

Com base nas realidades de Macau e na sua estratégia de desenvolvimento, os modelos do reordenamento dos bairros antigos incluem, para além da construção e desenvolvimento, a remodelação e recuperação, manutenção, protecção e embelezamento de ruas.

O reordenamento dos bairros antigos deve combinar-se com o planeamento urbanístico, colocando sempre em primeiro lugar o a demarcação de zonas, objecto de reordenamento, a definição da sua função, as instalações de apoio e envergadura do seu desenvolvimento, aperfeiçoando-se o plano através de auscultação de opiniões de todos os sectores da sociedade.

O reordenamento dos bairros antigos é um trabalho importante, relacionado com a vida da população e com as vantagens a longo prazo de Macau, pelo que se torna necessário elaborar um regime jurídico rigoroso e eficiente que regule a execução do reordenamento. O Grupo de Trabalho Interdepartamental está empenhado na elaboração do projecto do Regime Jurídico para o Reordenamento dos Bairros Antigos com base nas opiniões de todos os sectores, recolhidas pelo Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos, devendo iniciar-se o respectivo processo legislativo em 2007.

Em 2007, mobilizar-se-ão recursos destinados à reparação e manutenção dos prédios antigos, através do Fundo de Reparação Predial a criar brevemente pelo Instituto de Habitação.

Antes de mais, melhorar-se-ão os edifícios públicos e embelezar-se-ão as ruas de algumas das zonas mais características, através da cooperação com as associações, residentes, empresários e especialistas, de modo a criar as condições necessárias às empresas e residentes para valorizarem as singularidades daquelas zonas e atrair pessoas e aumentar o consumo.

Embelezar-se-ão as ruas, preservar-se-ão e proteger-se-ão os edifícios com valor histórico, cultural e arquitectónico.

De forma progressiva, efectuar-se-á, o realojamento dos moradores dos 4 blocos de habitação social do bairro Iao Han, incluindo o prédio Son Lei, noutras habitações sociais, criando as condições para que o terreno do prédio Son Lei seja um projecto piloto de reconstrução do Bairro Iao Hon.

No reordenamento dos bairros antigos deve aplicar-se a política de “servir melhor o cidadão”, de modo a atingir o objectivo principal de melhoria da qualidade de vida da população de Macau. Ao promover o reordenamento dos bairros antigos, o Governo envidará esforços no sentido de ter em consideração e concertar os interesses e necessidades das diferentes comunidades; assegurando-se, pelas formas e meios apropriados, os direitos dos moradores, sobretudo dos directamente afectados pelo reordenamento, de conhecerem, oportuna e adequadamente, o respectivo projecto e de emitirem opiniões; permitindo-se-lhe ainda obter a devida e razoável compensação, legalmente, com equidade, justiça e transparência.

7.3 Reordenamento de diversas zonas

De acordo com as diferentes situações e necessidades de cada zona, iniciar-se-ão, em 2007, os seguintes trabalhos de reordenamento:

7.3.1 Taipa

Para um melhor aproveitamento e manutenção da fisionomia da Vila da Taipa, fazer-se-á uma reavaliação do plano urbanístico, procedendo-se às revisões necessárias e adequadas a dar resposta ao actual desenvolvimento daquela Vila.

Tendo em conta as exigências dos cidadãos, planeia-se o reordenamento viário da zona compreendida entre a Rua Fernão Mendes Pinto na Taipa e a Casa-Museu da Taipa, bem como o progressivo melhoramento da rede viária da Vila da Taipa. Aumentar-se-ão as zonas destinadas ao estacionamento e a criar-seão zonas exclusivamente pedonais, de modo a melhorar o ambiente de lazer da Vila da Taipa e fazer sobressair as características próprias da Vila, criando condições para atrair maior número de pessoas da Rua da Cunha para as zonas envolventes, rentabilizando os recursos turísticos e impulsionando o desenvolvimento da economia da Vila.

A par disso, acompanhar-se-ão os trabalhos relativos à transformação da Fábrica de Panchões Ieoc Long num parque temático, nomeadamente no que toca aos problemas relacionados com a propriedade de alguns terrenos. Acelerar-se-á a desocupação das barracas existentes na povoação de Chun Su Mei aproveitando o terreno para construção de um parque de estacionamento público de modo a atenuar a escassez de lugares de estacionamento na zona. Planeia-se ainda melhorar as vias e as redes de drenagem daquela zona, promovendo o seu desenvolvimento.

Progressivamente concretizar-se-á o reordenamento do trânsito do largo em frente do Jockey Clube de Macau, junto da Estrada Governador Albano de Oliveira. O estudo prévio inclui o alargamento das vias, a construção de um auto-silo subterrâneo, a criação de zonas de estacionamento para autocarros de turismo, etc. Com as novas infra-estruturas de trânsito e o aproveitamento adequado dos terrenos adjacentes, melhorar-se-á o trânsito, o ambiente habitacional e comercial da zona Sudoeste da Taipa.

Elaborar-se-á o projecto de embelezamento do miradouro do reservatório da Taipa Grande, do sudoeste da Taipa Grande até as Casas-Museu da Taipa.

Com a construção do novo terminal marítimo de passageiros no Pac On, na Taipa, proceder-se-á ao replaneamento dos aterros da Baía de Pac On, acompanhando o desenvolvimento dessa zona.

7.3.2 Coloane

O papel de Coloane será cada vez mais o de um pulmão verde, uma zona predominantemente para férias, lazer, turismo e protecção ecológica.

Envidar-se-ão esforços junto dos investidores particulares para a concretização do plano de reordenamento da Vila de Coloane, nomeadamente no que respeita à reformulação da zona marginal junto ao Templo Tam Kong explorando as características ocidentais e orientais ali existentes e promovendo o turismo.

Estudar-se-á o plano de reordenamento viário da Vila de Coloane e aumentar-se-ão as instalações complementares de trânsito por forma a melhorar o ambiente habitacional e comercial da Vila de Coloane articulando-o com as novas construções da zona.

Em resposta ao constante desenvolvimento de Coloane, da Taipa e de COTAI, o plano da zona industrial de Seac Pai Van, junto à pedreira de Seac Pai Van, em Coloane, foi avaliado desenvolvendo-se actualmente estudos sobre o seu projecto urbanístico no sentido de o harmonizar com o desenvolvimento de COTAI e melhorar o aspecto paisagístico ambiental da zona Norte de Coloane.

Paralelamente, continuar-se-á a acompanhar o plano de protecção ecológica, procedendo-se à construção gradual da Zona Ecológica de Coloane.

7.3.3 COTAI

Em conformidade com o desenvolvimento de COTAI, como zona de concentração de empreendimentos nas áreas do jogo, turismo e entretenimento, e tendo em conta o funcionamento da Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental e o futuro desenvolvimento daquela zona bem como o projecto de grandes infra-estruturas de transporte transfronteiriço, serão reformuladas a rede rodoviária, as redes eléctricas e de abastecimento de água e todas as restantes infra-estruturas da zona.

7.3.4 ZAPE, NAPE e Fecho da Baía da Praia Grande

Dado o papel turístico da ZAPE, NAPE e da zona de aterros do Lago Nam Van, melhorar-se-ão, em 2007, as infra-estruturas de trânsito.

No que diz respeito ao plano preliminar relativo ao reordenamento da zona envolvente, compreendida entre a Avenida Dr. Rodrigo Rodrigues e a Estrada de S. Francisco, proceder-se-á à optimização gradual da rede viária do ZAPE e dos seus equipamentos de trânsito, à construção de uma rede viária de apoio à fluidez do trânsito, à beneficiação da circulação rodoviária envolvente do Centro Hospitalar Conde S. Januário e ao aumento dos seus acessos durante o período do Grande Prémio, bem como à construção de um elevador exclusivamente destinado a pessoas, no sentido de proporcionar à população meios mais acessíveis às urgências daquele hospital. Por outro lado, reforçar-se-á ainda a área pedonal desta zona e introduzir-se-ão novos elementos de concepção arquitectónica, no intuito de otimizar a paisagem global naquela zona.

Paralelamente, está projectado, em duas fases, o reordenamento da rede viária e dos arruamentos junto à Rua de Pequim, na ZAPE, que inclui: a redefinição dos arruamentos internos, a substituição das ornamentações do pavimento, o aumento das áreas verdes, o reforço do sistema de iluminação e de drenagem, bem como o melhoramento das zonas de tomada e largada de passageiros e de carga e descarga de mercadorias e paragens de táxis para criar condições mais confortáveis para os turistas e residentes desta zona.

Acompanhar-se-á o projecto das novas vias das zonas C e D do Fecho da Baía da Praia Grande.

Em resposta às necessidades da sociedade, ajustar-se-á o plano inicial e acompanhar-se-á o estudo pormenorizado das zonas A, C e D do Fecho da Baía da Praia Grande e a respectiva análise técnica.

7.3.5 Iao Hon e Areia Preta

Tendo em conta que uma parte do complexo habitacional do Bairro Iao Hon servirá projecto piloto de reconstrução dos bairros antigos, através dum plano apropriado construir-se-ão pequenos complexos habitacionais de boas qualidade, melhorar-se-ão as redes rodoviárias e aumentar-se-ão as zonas verdes e de lazer. Este estudo abrange ainda a elaboração de medidas que visem salvaguardar os interesses dos moradores e incentivar os construtores particulares a participarem na reconstrução. O projecto preliminar foi apresentado em 2005, estando ainda em curso a recolha de opiniões dos diversos estratos sociais, em prol do sucessivo aperfeiçoamento do plano.

Por forma a acompanhar o desenvolvimento urbanístico, os investidores privados serão encorajados, através do ajustamento do plano, a desenvolverem a zona localizada nas imediações do monumento “Pérola”, junto ao acesso da Ponte da Amizade, construindo complexos habitacionais de alta qualidade, dotados de zonas verdes, com o objectivo de melhorar a qualidade habitacional daquela zona.

7.3.6 Ilha Verde e Fai Chi Kei

Os construtores civis serão exortados a concretizarem, o mais brevemente possível, o plano de desenvolvimento da Ilha Verde, tendo em vista o acréscimo do número de habitações sociais, de zonas verdes e de lazer, elevando a qualidade habitacional e paisagística da zona.

Dar-se-á continuidade ao aperfeiçoamento das redes rodoviárias daquela zona, ao alargamento das vias principais, à reformulação da Estrada Marginal da Ilha Verde e à melhoria do ambiente de trânsito.

Através da elaboração de novo plano, os investidores particulares serão incentivados a edificarem, por fases, complexos habitacionais de qualidade, aumentando os lugares de estacionamento público e de equipamentos sociais na zona de Fai Chi Kei e d Patane. Estudar-se-á a criação de uma biblioteca pública na zona de lazer da Rua Norte do Patane. Dar-se-á continuidade à melhoria dos pavimentos e do sistema de drenagem.

7.3.7 Zona de San Kio

Melhorar-se-á o ambiente habitacional desta zona, criando condições para o desenvolvimento turístico, juntando as características gastronómicas típicas do Sudeste asiático com as características culturais dos templos tradicionais junto à zona de San Kio, iniciar-se-á o embelezamento das vias e passeios, com vista a criar um ambiente confortável para os peões; estudar-se-á a alteração da Rotunda de Carlos da Maia e de algumas das vias para vias pedonais, com horários limitados durante as actividades festivas.

Planeia-se a construção, na Estrada de Adolfo Loureiro, dum parque de estacionamento automático, o aumento do número de lugares de estacionamento com parquímetro e o melhoramento das condições de higiene e das instalações públicas rodoviárias.

Planeia-se o reordenamento da Estrada do Repouso e da Rua Sacadura Cabral, alargando as faixas viárias bem como os passeios, aumentando o número de lugares de estacionamento com parquímetro.

Além disso, estudar-se-á a mudança de algumas zonas de vendilhões para vias pedonais, com horários limitados. Uniformizar-se o aspecto físico e a forma das tendas da respectiva zona e estudar-se-ão soluções para minimizar os riscos de incêndio, actualmente existentes na referida zona.

7.3.8 Zona de S. Lázaro

De acordo com as políticas em matéria cultural e turística e em harmonia com a remodelação da Praça de Tap Seac, dar-se-á início à execução do reordenamento viário da Rua de Abreu Nunes, da Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida e da Rua de Ferreira do Amaral.

Continuará a pintura das fachadas dos edifícios do Bairro de S. Lázaro e o embelezamento do respectivo ambiente urbano, de modo a realçar o estilo arquitectónico do Sul da Europa existente naquela zona.

Iniciar-se-á o estudo sobre o reordenamento viário do Largo da Companhia e da Calçada de S. Francisco Xavier, com vista a otimizar o trânsito da zona turística envolvente às Ruínas de S. Paulo.

7.3.9 Zona do Porto Interior junto à Avenida de Almeida Ribeiro

Empenhar-se-á no melhoramento do ambiente e do parque habitacional da zona através de diversos modos, designadamente do melhoramento do plano rodoviário e do seu embelezamento paisagístico.

O projecto de reordenamento inclui a optimização do plano rodoviário e do sistema de transportes públicos, a optimização das instalações complementares das vias (tais como vedações, iluminações, sinalizações, recipientes destinados aos resíduos sólidos, quiosques, postos públicos de telecomunicações, etc.), o embelezamento paisagístico (tais como a pavimentação, criação de zonas verdes, decoração, etc.), e destina-se a estimular os proprietários a melhorarem, por sua própria iniciativa, a qualidade dos prédios. O reordenamento viário do Porto Interior irá concentrar-se em 3 aspectos, nomeadamente, no ajustamento das redes viárias, no aumento dos lugares de estacionamento com parquímetro e no reordenamento das infra-estruturas das vias.

Sob o pressuposto de preservação da paisagem global do Porto Interior, adoptar-se-ão medidas flexíveis de incentivar aos investidores particulares para participarem no plano de reordenamento do Porto Interior.

Planeia-se a construção de um túnel subaquático para peões com ligação à ilha da Lapa, em Zhuhai, e o embelezamento da marginal, com o objectivo de incrementar a circulação de peões e a prosperidade daquela zona.

Será continuamente restaurada e embelezada uma parte das edificações antigas, com características singulares, criando-se condições para a melhoria do ambiente comercial.

Através da reconstrução do Mercado de S. Lourenço, serão aumentadas as instalações destinadas às actividades da comunidade, de lazer e de estacionamento.

Planear-se-á a construção, no gaveto formado pela Rua do Almirante Sérgio e a Avenida do Dr. Francisco Vieira Machado, de uma passagem superior para peões com 44 metros de comprimento, apetrechada com escadas rolantes e um elevador, com o objectivo de resolver o problema da travessia inadequada de peões.

Estudar-se-á o melhoramento do tráfego da Avenida de Almeida Ribeiro, o embelezamento e o reordenamento da Rua de Tercena e da zona junto à Travessa do Armazém Velho bem como aumento dos equipamentos rodoviários.

7.3.10 Zona da Barra

Em coordenação com o plano de transformação da zona da Barra em zona turística, o Governo empenhar-se-á, durante 2007, na melhoria dos equipamentos turísticos da zona.

Proceder-se-á ao embelezamento paisagístico da zona do Templo de Á-Ma e aproveitar-se-á a bacia da Ponte Cais n.º1, actualmente inoperacional, para aumento dos recursos turísticos do Templo. Através de concurso público obter-se-á a melhor proposta, que será executada pelos respectivos serviços.

Após o reordenamento, Está reservado um terreno, na zona da Barra e após o seu reordenamento, para a construção, por investidores particulares, de novos hotéis e equipamentos de turismo e entretenimento.

No âmbito de um projecto de investimento privado e com a cooperação de investidores particulares, construir-se-ão mais lugares de estacionamento público na Rua do Almirante Sérgio e melhorar-se-ão as instalações do terminal de autocarros.

Com as medidas acima referidas otimizar-se-á, gradualmente, o ambiente turístico da zona.

8. Gestão de terrenos

Os terrenos de Macau serão geridos com rigor e de acordo com a lei. Nos termos da Lei de Terras e outra legislação envolvente e de acordo com o planeamento urbanístico, serão tratados pedidos de diferentes tipos em relação aos terrenos, tendo sempre em vista a resposta às necessidades resultantes do desenvolvimento a médio e longo prazo da sociedade e da economia.

Prioritariamente, foram acolhidos, os pedidos de concessão de terrenos que tenha em vista o desenvolvimento do sector dos serviços, do turismo e das novas tecnologias, acompanhando activamente os respectivos projectos e impulsionando a concretização, com a brevidade possível, dos projectos de empreendimentos privados. Envidar-se-ão todos esforços na criação de condições de concretização das oportunidades decorrentes da liberalização do sector do jogo, de modo a dar uma resposta rápida às necessidades do mercado e incentivar a diversificação das indústrias sectoriais de Macau, bem como criar condições para o desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia.

Tendo em consideração a estratégia de desenvolvimento sectorial e o planeamento urbano de Macau, o Governo continuará a estudar a alteração da finalidade dos terrenos industriais, permitindo, assim, incentivar os investidores a aproveitarem os terrenos disponíveis.

De modo a melhorar o ambiente físico de habitação e comércio, melhorar-se-ão e aumentar-se-ão as redes rodoviárias, as infra-estruturas, os equipamentos de lazer e de arborização e equipamentos sociais e colectivos, através do adequado ajustamento do plano de desenvolvimento dos terrenos existentes, pelo que, acompanhar-se-á a revisão de contratos de concessão de terreno aprovados.

Desenvolvem-se estudos e análises relativamente ao Regulamento Administrativo n.º 16/2004, que regula o método de cálculo do valor dos prémios devidos pela concessão de terrenos.

9. Protecção ambiental

9.1 Criação da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental e reforço das atribuições no âmbito da protecção ambiental

Já foi concluída a proposta da Lei bem como os diplomas legais complementares que estabelecem a criação duma Direcção dos Serviços com atribuições no domínio da protecção ambiental, estando em curso o processo legislativo. Aguarda-se a criação oficial da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, com o objectivo de regulamentar, executar, fiscalizar, avaliar, bem como tratar e dar resposta aos problemas ambientais.

Antes do estabelecimento da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, concentrar-se-ão esforços nos domínios do “software” e “hardware” do Conselho do Ambiente, incluindo a capacidade técnica, reajustamentos internos e disponibilidade de recursos humanos, proporcionando condições para o desenvolvimento rápido da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental como uma entidade mais completa e com capacidade executiva.

9.2 Elaboração de directivas e diplomas legais no domínio ambiental

Aperfeiçar-se-á o enquadramento do regime jurídico no domínio ambiental e desenvolver-se-á, de acordo com as prioridades, o estudo sobre o aperfeiçoamento dos diplomas legais de diferentes vertentes do ambiente, incluindo a poluição do ar, a gestão de resíduos perigosos, a poluição da água e a perservação ecológica, para estabelecer os limites e critérios de emissão dos poluentes.

No sentido de controlar a emissão de gases poluentes pelos novos motocícles e ciclomotores, o projecto do regulamento administrativo sobre a substituição progressiva dos motocícles com motor a dois tempos está concluído e será promulgado em 2007.

Proceder-se-á a elaboração de diplomas legais em relação à gestão de resíduos perigosos e à revisão da legislação inerente à poluição sonora.

Iniciar-se-á, em 2007, o estudo sobre a introdução da avaliação ambiental.

Proceder-se-á à elaboração de legislação conducente à aplicação das convenções internacionais, no domínio ambiental, na RAEM. A prioridade vai para a Convenção de Basileia, relativa à importação e exportação dos resíduos perigosos, e para a Convenção de Estocolmo, relativa aos poluentes orgânicos persistentes.

9.3 Melhoramento do sistema dos indicadores ambientais

Recolher-se-ão e organizar-se-ão os indicadores de dados ambientais existentes e iniciar-se-ão os estudos sobre os indicadores do desenvolvimento sustentável. A par disso, introduzir-se-ão novos indicadores, de avaliação da eficiência das políticas ambientais.

9.4 Reforço da capacidade de monitorização e de estudos ambientais

Dar-se-á progressivamente início à instalação da rede automática de monitorização da qualidade da água costeira. Realizar-se-ão estudos sobre a emissão de gás de escape, a qualidade do ar em espaços interiores, a introdução de veículos e combustíveis ecológicos, o ruído ambiental, a preservação ecológica e estratégia da gestão de resíduos sólidos.

Considerando que fenómenos inesperados podem ter grande impacto nos cidadãos, é necessário reforçar a capacidade de monitorização do meio aquático e atmosférico.

Paralelamente serão efectuados estudos sobre os resíduos electrónicos e iniciar-se-ão os estudos sobre poluentes orgânicos persistentes em diferentes áreas, de modo a acompanhar a aplicação das diversas convenções internacionais, no domínio do ambiente, na RAEM.

9.5 Sensibilização e educação no âmbito da protecção ambiental

Reforçar-se-ão as acções de sensibilização e educação ambiental e elaborar-se-á material informático “multimedia” na área do ambiente.

Desenvolver-se-ão, de modo gradual, os trabalhos de instalação do centro de informação e educação ambiental.

Promover-se-ão os bairros comunitários e as escolas verdes, elevando a sensibilização ambiental sobre a poupança de água, recursos naturais e a reciclagem de materiais.

9.6 Cooperação regional e internacional

Promover-se-ão o intercâmbio e os estudos, no domínio da protecção ambiental, entre Macau e as regiões vizinhas do Grande Delta do Rio das Perólas bem como a nível internacional.

Planear-se-á, em 2007, a realização do intercâmbio de experiências e conhecimentos, no domínio da protecção ambiental, do Grande Delta do Rio das Perólas em Macau.

9.7 Construção da plataforma para a Indústria Verde

Gradualmente, estimular-se-á a gestão ambiental, a promoção da construção verde, a “aquisição verde” e iniciar-se-ão os trabalhos de certificação ambiental e do rótulo ecológico.

10. Telecomunicações e Tecnologias da Informação

10.1 Promoção e estudo dos novos serviços de telecomunicações e tecnologias da informação

As licenças dos serviços de telecomunicações móveis da terceira geração (3G) foram anunciadas no 4º trimestre do ano de 2006. Os novos serviços de 3G serão lançados, conforme o calendário estabelecido, no 2º semestre de 2007.

Com o lançamento dos serviços de 3G estarão criadas condições para incentivar e promover a formação dos recursos humanos locais, no âmbito de tecnologias de informação e comunicação, bem como para elevar a capacidade de dos profissionais locais e de fabricação de *softwares* de aplicação

Proceder-se-à ao estudo e planificação duma rede de banda larga sem fios, de modo a fornecer, para além das actuais redes e serviços, mais uma rede da banda larga sem fios aos cidadãos, turistas, comerciantes e participantes em conferências e exposições, facilitando-lhesr o acesso aos serviços de *Internet*.

10.2 Revisão ao Contrato de Concessão da Companhia de Telecomunicações de Macau, S.A.R.L.

Conforme o disposto no artigo 2.º do Contrato de Concessão será realizada uma revisão ao Contrato de Concessão com a CTM no ano de 2007. Os respectivos estudos foram desenvolvidos no ano de 2006 e os resultados irão servir como referência para o trabalho de revisão. Espera-se que, através da revisão ao contrato de concessão, possa ser promovido o desenvolvimento saudável do mercado dos serviços de telecomunicações, a redução do custo de operação em Macau e a elevação da sua competitividade.

10.3 Melhoria das normas legais do sector de telecomunicações

Para garantir o desenvolvimento saudável e sustentável do sector de telecomunicações de Macau e promover a justa concorrência no mercado de telecomunicações torna-se necessário aperfeiçoar a respectiva legislação.

Após ampla consulta e de acordo com as opiniões recolhidas, vai ser concluída a revisão ao projecto do regulamento administrativo sobre o “Regime de Instalação de Infra-estruturas de Telecomunicações em Edifícios”, que regula a instalação de infra-estruturas de telecomunicações em edifícios. Prevê-se que o regulamento administrativo seja publicado durante o ano de 2007, de modo a, o mais rapidamente possível, estabelecer os respectivos procedimentos.

Além disso, prevê-se a conclusão em 2007, da revisão do “Regime Administrativo dos Serviços de Radiocomunicações”. A revisão do regime administrativo, em conjunto com o “Regime Fundamental das Radiocomunicações”, destina-se à simplificação de formalidades e procedimentos, à introdução de métodos de aplicação, por meios electrónicos, e à clarificação do actual regime.

Continuará a elaboração dos regulamentos respeitantes ao serviço universal de telecomunicações, criando condições de melhoria do desenvolvimento do mercado de telecomunicações de Macau.

10.4 Coordenação e planificação de frequências e fiscalização radioelétrica

Na sequência do desenvolvimento acelerado dos serviços de radiocomunicações a nível internacional e regional, é inevitável a disputa de recursos do espectro radioelétrico. Sendo Macau um território pequeno e uma região vizinha da Província de Guangdong e de Hong Kong, que contam com a alta utilização de frequências, é preciso estabelecer uma coordenação de frequências, de modo a garantir o desenvolvimento normal das radiocomunicações locais. Com base no passado, continuará a coordenação com o Departamento de Regulação Radioelétrica do Ministério da Indústria de Informação relativamente a estas questões bem como

aos serviços de telecomunicações móveis de 3G, radiodifusão televisiva digital terrestre e cobertura mútua dos sinais do sistema CDMA.

No que toca às estações de fiscalização radioelétrica prevê-se que sejam reforçadas as funções do sistema de localização radioelétrica e, ao mesmo tempo, elevados os conhecimentos profissionais, de modo a melhorar ainda mais o funcionamento geral das estações de fiscalização radioelétrica.

10.5 Investigação específica

Face à incessante actualização de tecnologias e ao desenvolvimento acelerado do mercado de telecomunicações e tecnologias de informação é necessário proceder ao estudo, investigação e acompanhamento do mercado, adquirindo informações de referência mais completas para lançamento de novas políticas e serviços no futuro. Desenvolver-se-ão investigações específicas, com os recursos disponíveis, nomeadamente em relação à influência da convergência dos serviços de telecomunicações com outros serviços, às condições de concorrência justa do mercado, à qualidade de serviços e aos indicadores de expectativa dos cidadãos sobre serviços de telecomunicações.

10.6 Cooperação internacional na área de telecomunicações e tecnologias da informação

Reforço da cooperação com as organizações internacionais, tais como, a União Internacional das Telecomunicações, a Telecomunidade da Ásia Pacífico e a Organização Mundial do Comércio e Cooperação Económica da Ásia Pacífico.

Em 2007, organizar-se-á o Fórum de Operadores da Telecomunidade da Ásia Pacífico, no qual serão abordados os desafios a enfrentar pelos operadores, as novas estratégias operacionais bem como a interacção com as entidades reguladoras. Além disso, esforçar-nos-emos por levar a cabo a realização, em Macau, do “*3GSM World Congress Asia*”.

Nos assuntos relativos à cooperação regional, explorar-se-ão alguns projectos favoráveis ao desenvolvimento local, sob o quadro do CEPA. Ao mesmo tempo, acompanhar-se-ão os trabalhos no âmbito da indústria de informação do “Acordo Quadro de Cooperação da Grande Região da Delta do Rio das Pérolas”, promovendo a cooperação e o comércio entre empresas locais e empresas da região.

10.7 Actualização dos indicadores de fiscalização da concessionária de telecomunicações

No sentido de regular a actividade da concessionária de telecomunicações serão introduzidos novos indicadores, que, em colaboração com o projecto de separação contabilística a concluir em breve, contribuirão para garantir que os cidadãos possam usufruir de serviços de telecomunicações de qualidade a preços razoáveis.

10.8 Divulgação e promoção dos conhecimentos no âmbito de telecomunicações e tecnologias de informação

Reforçar-se-á a divulgação e a promoção das telecomunicações e tecnologias de informação tendo em vista elevar os conhecimentos dos cidadãos, mediante os canais adequados, ajudando-os a melhor conhecer os regulamentos e directivas em vigor, relativamente à homologação de equipamentos de radiocomunicações, à instalação das infra-estruturas de telecomunicações em edifícios, aos direitos de autor dos programas televisivos, ao nível de radiação das estações base e dos aparelhos telefónicos, ao aumento de dígitos dos números telefónicos, à ciber-segurança, etc.

11. Aviação civil

No domínio da aviação civil, as principais acções a levar a cabo em 2007 são:

11.1 Liberalização contínua do transporte aéreo

Continuar a política de “*open sky*” no intuito de aproveitar as oportunidades criadas pela política da China Continental de concessão “visto individual” e pela entrada em funcionamento, em grande escala, dos equipamentos de diversão e de jogo, criando-se melhores condições de atracção para as companhias aéreas da China e das regiões vizinhas abrirem rotas aéreas para Macau.

A AACM participará, em cooperação com a Administração Geral da Aviação Civil da China, nas negociações sobre liberalização aérea, aumento de rotas aéreas, transporte aéreo, bem como sobre voos co-terminais. Por outro lado, serão iniciadas, conversações, com os respectivos departamentos da Administração Geral da Aviação Civil da China, sobre a obtenção de autorizações atinentes à implementação de rotas de longo curso através de cidades chinesas, de modo a progressivamente expandir, a rede aérea de Macau.

Tendo sempre como pressuposto garantir a segurança aérea, continuarão a adoptar-se medidas para, com flexibilidade e rapidamente, responder às solicitações dos operadores, atraindo mais companhias aéreas a operarem o Aeroporto Internacional de Macau como destino final ou como ponto intermédio, nomeadamente, as companhias aéreas de baixo custo.

De modo a estabelecer os pilares que não-de permitir o desenvolvimento sustentável da aviação de Macau após o estabelecimento de voos directos entre os dois lados do Estreito e tendo em conta a política de desenvolvimento económico da RAEM, continuarão os contactos e negociações para estabelecimento de acordos de transporte aéreo com os diversos países já autorizados pelo Governo Central. Por outro lado, continuarão os contactos com os países lusófonos de forma a alcançar, com a maior brevidade possível, acordos aéreos que possibilitem, no futuro, a abertura de voos. Iniciar-se-ão as negociações para revisão dos acordos de transporte aéreo anteriormente assinados, com o objectivo de diminuir ou mesmo extinguir as restrições aplicáveis actualmente à capacidade e à frequência do tráfego e liberalizar os direitos de tráfego.

Continuará a dar-se atenção ao progresso das negociações sobre o arranjo de tráfego aéreo entre Macau e Taiwan, adiado por duas vezes. As companhias aéreas de Macau serão exortadas a analisar o arranjo com as suas congéneres de Taiwan e serão dadas instruções concretas no sentido de eliminar ou restringir os limites à capacidade do transporte aéreo de passageiros e de carga entre as duas áreas.

Incentivando o desenvolvimento da aviação e respondendo à liberalização da indústria, a nível mundial, em 2007 continuará a análise e avaliação de alguns dos regimes relativos à aviação de Macau e à viabilidade de abertura gradual do sistema de fornecimento de serviços no Aeroporto Internacional de Macau (incluindo os serviços subconcessionados). Monitorizar-se-á a implementação de um novo plano de incentivos no Aeroporto Internacional de Macau assegurando que seja mais competitivo a longo prazo.

11.2 Transporte aéreo de passageiros e de carga

Macau já assinou formalmente acordos de transporte aéreo com 39 países, muitos dos quais são bastante liberais, e procurar-se-á o aproveitamento destes acordos para promover o desenvolvimento da indústria da aviação em Macau.

Macau cooperará activamente no âmbito da aviação civil na Região do Grande Delta do Rio das Pérolas. Expandir-se-ão as rotas aéreas entre Macau e a China Continental, quer através dos arranjos sobre a aviação civil, quer do sistema de subconcessões atribuídas a companhias aéreas de Macau, com o objectivo de desenvolver, ainda mais, a rede de transporte aéreo entre Macau e a China Continental.

Incentivar-se-á e apoiar-se-á o desenvolvimento das actividades e redes de operação das companhias aéreas locais, elevando a sua capacidade de transporte através de um maior número de rotas e de voos. As companhias aéreas serão encorajadas a maximizar as condições oferecidas pelos acordos de transporte aéreo entre Macau e outros países e a aumentar o número de rotas e de voos, particularmente voos comerciais de curta distância para o Sudeste asiático e China Continental, transformando, finalmente, o Aeroporto Internacional de Macau num importante centro de transporte regional.

Para desenvolver a capacidade de processamento de passageiros e de carga e dar resposta ao desenvolvimento do transporte aéreo de carga e do sector logístico, realizar-se-á, em 2007, o reforço das infra-estruturas do aeroporto, nomeadamente o estudo e a execução, de forma gradual, de novos aterros entre os “*taxiways*” para o alargamento das placas de estacionamento.

Paralelamente, está em curso a construção de equipamentos e de instalações logísticas modernas, de grande escala, promovidas por investidores privados junto do Aeroporto, do parque industrial, do Terminal de Ká-Hó e do Pac-On, o que contribuirá para a optimização das infra-estruturas logísticas de Macau.

Continuarão a adoptar-se políticas adequadas e flexíveis de modo a impulsionar as companhias aéreas a um maior o número de rotas e voos de carga. Incentivar-se-á a CAM a promover os serviços de transporte aéreo de carga e a cooperação com os aeroportos vizinhos para desvios de carga.

Tendo em vista a construção do novo terminal marítimo de passageiros em Pac On, na Taipa, continuará a analisar-se a concretização do transporte directo marítimo e aéreo, atraindo assim mais passageiros não residentes.

11.3 Aumento da segurança e da qualidade da aviação civil

Continuará a monitorização e o acompanhamento da instalação de diversos equipamentos de comunicação e de aeronavegação, no aeroporto, com o objectivo de assegurar a segurança dos voos.

De acordo com a decisão tomada na 3ª conferência de especialistas de controlo de tráfego aéreo da China, Hong Kong e Macau foi constituída uma equipa de trabalho que deverá analisar os critérios de uniformização e estudar a futura conexão dos equipamentos dos diversos aeroportos da região do Grande Delta do Rio das Pérolas.

Com a contínua liberalização da indústria da aviação, a tendência, a nível mundial, é para a privatização da gestão e da prestação de diversos serviços nos aeroportos. O papel de fiscalização dos Governos também sofreu algumas alterações. Neste sentido, a Organização Internacional de Aviação Civil adoptou novos padrões e instruções de fiscalização. Consequentemente, em 2007, e seguindo orientações daquela Organização, elaborar-se-á nova legislação a fim de garantir que o funcionamento do Aeroporto Internacional de Macau, a instalação de equipamentos e o nível técnico do pessoal obedeçam a requisitos internacionais.

A AACM deverá participar na conferência sobre controlo do tráfego aéreo na China, Hong Kong e Macau que visa formular propostas de gestão do controlo do tráfego aéreo, tendo como alvo o ano de 2020.

A existência de sistemas de gestão da segurança operacional tornou-se numa tendência da indústria da aviação civil. A Organização Internacional de Aviação Civil formalmente determinou que é obrigatória a existência de um sistema de gestão da segurança operacional. No sentido de aumentar o nível dos padrões de gestão da segurança operacional na indústria da aviação de Macau e de acordo com os novos critérios estabelecidos por aquela Organização serão estabelecidos, no próximo ano, novos requisitos relativos a este sistema.

Reforçar-se-á a cooperação regional para partilha de recursos e obtenção de um controlo eficaz. Actualmente existem diversas áreas de cooperação com as autoridades de aviação civil da China e de Hong Kong, nomeadamente no que se refere à análise da viabilidade e ao método de reconhecimento mútuo das licenças do pessoal de manutenção das três áreas geográficas.

Devido ao aumento do número de companhias aéreas e de aviões registados em Macau, é necessário reforçar e aumentar quer os recursos humanos da AACM quer a sua formação.

11.4 Aperfeiçoamento dos diplomas legais referentes à actividade de aviação civil

No sentido de tornar mais eficiente a adopção de critérios internacionais mais actualizados e a efectiva regulação do sector da aviação civil de Macau, no próximo ano realizar-se-á a revisão de diversos diplomas legais em vigor.

Para dar resposta ao desenvolvimento acelerado de transporte aéreo de carga, em 2007 reforçar-se-á a cooperação e coordenação com outros Serviços e com o sector, prevendo-se a introdução de legislação relativa à “Segurança da carga, correio e encomendas expresso transportados por via aérea” que visa elevar a eficiência da inspecção da carga aérea de modo a que o seu transporte seja mais vantajoso e fácil, contribuindo-se para o incremento da competitividade do Aeroporto Internacional de Macau.

12. Actividades portuárias

No que diz respeito às actividades marítimas, as acções a desenvolver em 2007 são as seguintes:

12.1 Empreendimento hídrico

Com vista a manter o abastecimento de água potável aos bairros, no âmbito dos empreendimentos hídricos a levar a cabo na zona do delta do Rio das Pérolas, rever-se-á a estrutura funcional da Capitania dos Portos, aumentando as suas competências de gestão das actividades hídricas, responder ao desenvolvimento socio-económico da RAEM.

Continuará a cooperação com a Comissão de Recursos Hídricos do Rio das Pérolas, do Ministério de Recursos Hídricos, para intensificação do mecanismo de previsão e comunicação de cheias, a montante do Rio das Pérolas, ou demais calamidades naturais que possam ter impacto em Macau; tendo como premissa a aprovação do Plano do Reordenamento para as Águas Circunvizinhas de Macau no Estuário do Rio das Pérolas, reforçar-se-á a coordenação e a cooperação no âmbito de

empreendimentos hídricos.

12.2 Centro Internacional de Matrícula de Embarcações

Em colaboração com os organismos competentes o Centro Internacional de Matrícula de Embarcações está prestes a entrar em funcionamento, estando em elaboração dos respectivos diplomas que permitirão a extensão a Macau da eficácia de diversas convenções internacionais.

Em 2007 concluir-se-ão os trabalhos preparatórios dos serviços de “one stop” no âmbito de matrícula de embarcações, tendo em vista acompanhar o funcionamento do CIMEM; estabelecer-se-á um sistema de registo de dados de embarcações e celebrar-se-á, no âmbito de vistoria de embarcações, um protocolo de delegação de poder a sociedades de classificação, entre outros.

Estes serviços serão divulgados de modo a atrair mais embarcações para se matricularem em Macau.

12.3 Gestão das áreas marítimas

Devido à construção do novo Terminal Marítimo no Pac On, na Taipa, e à elevação dos parâmetros de segurança na navegação das embarcações, far-se-ão ajustamentos nos actuais canais do Porto Exterior e de acesso ao Porto Interior e abrir-se-á um novo canal para a bacia do Terminal Marítimo em Pac On. A reorganização do sistema de gestão do tráfego marítimo permitirá alargar a cobertura de fiscalização, que muito contribuirá para reforçar a troca de informações com os serviços de tráfego marítimo dos portos das zonas confinantes do Delta do Rio das Pérolas, diminuindo as zonas, sobre controlo de cada uma das partes, não cobertas pela fiscalização o que elevar os coeficientes de segurança do tráfego marítimo das ditas zonas.

O volume de dragados, para manutenção dos canais, tem aumentado de forma gradual nos últimos anos. O que conduz a que a zona para depósito dos dragados,

acordada entre Macau e a “Administração Estatal Oceânica”, seja insuficiente para fazer face às actuais necessidades. Neste contexto, abordar-se-á Administração Estatal Oceânica sobre as possibilidades de alargamento da zona.

No enquadramento do protocolo assinado com a “Administração Estatal Oceânica” e com a “Autoridade de Segurança Marítima da China”, reforçar-se-á a cooperação com os organismos marítimos da região vizinha, nomeadamente quanto à troca de informações, penalização das infracções por parte de embarcações e tripulantes, de modo a intensificar a gestão das águas circunvizinhas de Macau e a procura de soluções para a questão das embarcações ilegais.

12.4 Segurança e salvamento no mar

A execução de diversas infra-estruturas costeiras reforçará a fiscalização marítima e a aplicação da legislação; a inspecção de documentos das embarcações, à chegada a Macau, será intensificada recusando-se a entrada nos portos de embarcações não dotadas de condições de segurança, com o objectivo de salvaguardar a vida humana e de bens no mar.

Além disso, mediante revisão da estrutura das carreias do pessoal e marrinha e serviço portuários da Capitania dos Portos, reforçar-se-á o profissionalismo em matéria de busca e salvamento, fortalecer-se-ão os recursos destinados ao salvamento no mar e construir-se-á uma lancha moderna de salvamento e combate a incêndios, a fim de garantir a segurança marítima junto do Aeroporto Internacional de Macau e das zonas costeiras.

Tendo em conta a gravidade e dimensão de acidentes marítimos promover-se-á a criação de um mecanismo de cooperação em matéria de busca e salvamento inter-regional nas águas do Delta do Rio das Pérolas, de forma a complementar os recursos destinados ao salvamento no mar de Macau.

12.5 Combate à poluição marítima

Estudar-se-ão, para execução, medidas de preservação do meio marinho, bem como será reforçada a cooperação com as regiões vizinhas, com vista à prevenção e ao combate à poluição; a meta, definida a longo prazo, é encontrar uma resolução para o problema dos poluentes oriundos das regiões adjacentes, nomeadamente jacintos, detritos e hidrocarbonetos, provenientes do curso superior do Rio das Pérolas. Realizar-se-ão estudos sobre a constituição de uma equipa de intervenção contra a poluição, de modo a reduzir os prejuízos para o ambiente aquático.

Quanto à proteção do meio marinho, divulgar-se-ão, com maior empenho, os conhecimentos sobre o ambiente marinho, junto das empresas e unidades de operação portuárias promovendo a sua participação na proteção do meio marinho, nomeadamente através de exercícios e aquisição de equipamentos de combate à poluição, etc, sendo esta uma das acções prioritárias a desenvolver em 2007.

Para atenuar o assoreamento dos portos devido a detritos, estudar-se-á a possibilidade de abertura da comporta de Shijiazui – no curso superior do Porto Interior – em colaboração com a Comissão de Recursos Hídricos do Rio das Pérolas e demais organismos competentes, de modo a reforçar o caudal do Porto Interior, resolvendo os problemas relativos à deterioração da qualidade das águas e à poluição do meio marinho.

12.6 Pesca e actividades portuárias

Estudar-se-ão medidas que facilitem o transporte marítimo, promovendo o desenvolvimento do respectivo sector, nomeadamente através da simplificação das formalidades e procedimentos administrativos na entrada e saída de embarcações dos portos. Para aumentar a eficácia operacional dos portos, em conjugação com a prevenção de poluição e segurança de navegação, serão contratadas entidades particulares, comprovadamente dotadas de pilotos qualificados, para prestarem, com maior flexibilidade, serviços de pilotagem.

Estudar-se-ão estratégias de desenvolvimento da pesca. Dinamizar-se-á o

sector económico, apoiar-se-á o saudável desenvolvimento da comunidade piscatória e promover-se-ão as funções da Comissão Consultiva das Pescas. Após a instituição do Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca e do Regulamento do Plano, seguir-se-á a implementação das medidas de apoio financeiro, favorecendo o desenvolvimento sustentável da pesca.

Procurar-se-á concluir, em 2007, a ampliação do Terminal Marítimo de passageiros do Porto Exterior, a construção do Terminal Marítimo de passageiros do Pac On e o novo Terminal Marítimo do Porto Interior com o objectivo de aumentar a capacidade de recepção dos terminais marítimos de passageiros

A gestão e a fiscalização dos terminais marítimos de passageiros, bem como sua operacionalidade e funcionamento, serão reforçadas, criando condições favoráveis à recepção de turistas em Macau.

Quando da implementação do futuro Regulamento sobre Náutica de Recreio reforçar-se-ão as actividades de educação sobre náutica desportiva, de modo a que o cidadão, em geral e mediante participação, possa enriquecer os seus conhecimentos sobre segurança náutica, à medida que prosseguem a construção, conclusão e entrada de funcionamento de instalações destinadas às embarcações de recreio e actividades náuticas.

12.7 Gestão administrativa marítima e legislação marítima

A informatização dos procedimentos relativos à entrada/saída de embarcações, e à sua autorização, a implementação dos serviços “one stop”, no âmbito de registo de embarcações, a concretização “*paperless*” e a implementação de Sistemas de Qualidade, continuarão a constituir alvo do aprofundamento e da reforma administrativa marítima.

Incrementar-se-á o intercâmbio de informações marítimas com organismos do exterior com o objectivo de construir, em conjunto, um ambiente marítimo seguro e sem poluição. Elevar-se-ão os níveis de controlo e inspeção das embarcações.

Continuará a revisão e o aperfeiçoamento do regime jurídico marítimo, adaptando-o à realidade e procedendo à aplicação das convenções internacionais tornadas extensivas a Macau. Considerando a necessidade de desenvolvimento económico e de uma gestão moderna dos portos de Macau, proceder-se-á à revisão da legislação reguladora das actividades portuárias.

Para adaptação às exigências do sector de transporte marítimo internacional de qualificação das tripulações, rever-se-á o regime dos inscritos marítimos fazendo a sua compilação para o uso do respectivo sector. Além disso, ainda, uma das tarefas é a revisão do regime de trabalho das tripulações visando adaptá-lo ao funcionamento do CIMEM.

12.8 Cooperação com o exterior

A busca e salvamento inter-regional, o apoio mútuo em matéria de combate à poluição, a cooperação, a coordenação e a gestão de recursos hídricos e a ampliação da zona de lançamento de dragados são algumas das acções prioritárias a desenvolver em 2007. Com a entrada em funcionamento do CIMEM dar-se-á continuidade à participação nas principais reuniões das organizações marítimas internacionais das Nações Unidas e de outras organizações, de forma a aumentar o intercâmbio de informações marítimas bem como o conhecimento sobre os assuntos marítimos a nível mundial.

Com o objectivo de promover os serviços de matrícula de embarcações realizar-se-ão em Macau, e no exterior, actividades e conferências para troca de informação entre o sector naval, com ou sem a colaboração de outros organismos.

Estudar-se-á a celebração de um protocolo com os organismos competentes na superintendência da política das pescas, nomeadamente no que diz respeito à cooperação em matéria de formação, durante o período de defeso, e à exigências de qualificações técnicas por parte das tripulações, etc, de forma a fortalecer a cooperação em matéria da pesca, garantindo os direitos e interesses da comunidade piscatória de Macau.

12.9 Formação marítima

Iniciar-se-á a formação profissional sobre segurança marítima, em particular a formação de operação nos portos, como uma das acções prioritárias a desenvolver em 2007.

Dando cumprimento às exigências das convenções internacionais, desenvolver-se-ão acções de formação ocupacional para as carreiras marítimas e acções de formação para os pescadores.

Incentivar-se-á a promoção e o desenvolvimento do desporto náutico, divulgando conhecimentos sobre as actividades marítimas junto da população, em particular dos estudantes e jovens.

Dar-se-á a continuidade à comunicação, cooperação e intercâmbio com os organismos de pedagogia e formação marítima da região vizinha e de outros países.

12.10 Museu Marítimo

Acompanhando o reordenamento da Barra, implementar-se-á a ampliação da área de exposições do Museu Marítimo; disponibilizar-se-á espaço e criar-se-ão melhores condições para a instalação de sistemas multimédia, para a conservação do património museológico e exposição de espécimen do esqueleto das baleias.

A par disso, o projecto de construção de um junco chinês destinado a passeio turístico está na recta final. Logo concluído, dar-se-á de imediato início à construção do junco, reproduzindo as características clássicas desse tipo de embarcação.

12.11 Construção Naval

Com a Certificação ISO9001 elevar-se-á a qualidade dos serviços de construção naval e criar-se-ão condições favoráveis para um bom funcionamento, em matéria de “shipping” e de reparação e inspecção dos veículos dos serviços

governamentais.

Em 2007 construir-se-á uma embarcação de salvamento e combate a incêndios para os Srvços com responsabilidade na matéria e uma lancha de patrulha para os Serviços de Alfândega.

13. Aprovação de projectos

O Governo continuará a criar as condições necessárias à rápida concretização dos empreendimentos nas áreas do jogo, entretenimento, turismo e hotelaria, e a empenhar-se na simplificação dos respectivos trâmites administrativos. Será melhorada a eficiência administrativa, acompanhar-se-ão os pedidos de concessão de terrenos, encurtar-se-ão os prazos de apreciação de projectos de construção, modificação e/ou ampliação, tendo, no entanto, sempre presente a concepção arquitectónica, a segurança e a qualidade dos equipamentos.

13.1 Complexo de empreendimentos temáticos nas áreas do jogo, turismo e entretenimento

Actualmente, os projectos em curso nas zonas da Praia Grande e do Porto Exterior abrangem as instalações hoteleiras do *Grand Lisboa*, *MGM* e *Arco do Triunfo*, entre outras. O conjunto de projectos em curso, ou planeados, para COTAI, inclui o *Venetian Resort*, o *Galaxy Casino Resort*, o complexo hoteleiro *City of Dreams* e *Grande Waldo*. Os projectos em curso na Taipa são o *Hotel Macau Crown* e a reconstrução do *Hotel Hyatt*. Em relação ao Porto Interior, está em curso o complexo turístico denominado “Ponte 16”, existindo investidores particulares que ponderam a hipótese de construir hotéis e outros equipamnetos de entretenimento na zona da Barra.

13.2 Empreendimentos nas áreas turísticas e culturais

Os empreendimentos turísticos e culturais em construção, ou em vias de serem construídos, abrangem: o *New Yaohan*, na zona A do Lago Nam Van, o Campo de

Golfe, o Centro de Produção Cinematográfica da Ásia Oriental e um parque temático com jogos mecânicos, no COTAI, bem como o grande centro de entretenimento e parque descoberto, com jogos mecânicos, localizado na encosta em frente do Hotel do Aeroporto, na Taipa.

13.3 Terminal de recepção do gás natural liquefeito

Em conjugação com o plano de introdução do gás natural liquefeito, investidores do sector privado projectam construir um terminal de grandes dimensões numa das ilhas adjacentes a Macau, destinado à recepção do LNG, servindo de depósito e tratamento do gás natural a adquirir no mercado internacional, de forma a que, posteriormente, seja transportado e fornecido a Macau e a potenciais compradores desta região, através de gasodutos. De acordo com o projecto, o terminal de recepção inclui um cais para atracagem de embarcações de transporte de LNG, um sistema de regasificação, gasodutos, reservatórios de armazenamento e outras instalações de reserva. Numa fase inicial, será possível movimentar uma capacidade de dois milhões de toneladas (2MTPA) de LNG anuais. Posteriormente, de acordo com a procura, essa capacidade poderá ser progressivamente alargada até cinco milhões de toneladas por ano (5MTPA), ou superior. Estima-se que a primeira fase das obras esteja concluída dentro de três anos.

13.4 Instalações para Serviços Logísticos

Está a ser levada a cabo, por investidores particulares, a construção de um moderno centro logístico situado num terreno com cerca de 21 000m², junto à Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental e à placa Sul do Aeroporto. Além disso, investidores particulares construíram modernas instalações logísticas, localizadas no Pac On, na Taipa, em Ká-Hó e no Parque Industrial da Concórdia. Prevê-se que a entrada em funcionamento destes equipamentos contribua para o desenvolvimento das actividades logísticas de Macau.

13.5 Fábricas no Parque Industrial Transfronteiriço

Concluir-se-á o primeiro edifício industrial a entrar funcionamento no Parque

Industrial Transfronteiriço, na parte de Macau. Os projectos relacionados com os pedidos de concessão de terrenos para a construção de fábricas incluem: fábricas artigos de jogo, produção de medicamentos, indústria química, indústria de elétrons e de restauração. Com a conclusão destes projectos, iniciar-se-á a construção de outras fábricas.

14. Trâmites administrativos relativos à construção urbana, regimes e regulamentos, promoção, divulgação e informatização

14.1 Simplificação de trâmites administrativos

Reforçar-se-á a coordenação entre Serviços para que seja aumentada a transparência administrativa, simplificados os trâmites procedimentais e encurtados os prazos de aprovação de projectos. Os Serviços serão igualmente incentivados a adoptarem as medidas adequadas à melhoria dos mecanismos de resolução de queixas e da capacidade de resposta aos pedidos dos cidadãos.

Reforçar-se-á, através de diferentes meios de comunicação, a divulgação da simplificação dos trâmites administrativos no âmbito da realização de obras simples no interior das habitações.

14.2 Elaboração e revisão de regulamentos técnicos e de segurança

Em 2007 o Governo acompanhará a elaboração dos regulamentos técnicos e de segurança nas seguintes áreas: licença de exploração de instalações eléctricas, produção e instalação de escadas mecânicas e tapetes rolantes, bem como no respeitante à segurança na instalação de ascensores e monta-cargas.

Efectuar-se-á a revisão das normas sobre aços para armaduras e a elaboração do Manual de Estruturas de Aço para Edifícios.

Além disso, após a publicação do respectivo regulamento, preparar-se-á a criação do Conselho Superior de Arquitectura e Engenharia e rever-se-á ainda, de

forma gradual, o regime de qualificação e registo das profissões de arquitecto, engenheiro civil, engenheiros electrotécnico e mecânico, bem como a formação e qualificações a exigir aos profissionais que exerçam actividades relacionadas com a instalação e reparação de elevadores, escadas mecânicas e helicoidais e instalações eléctricas.

Acompanhar-se-á a revisão do Regulamento Geral da Construção Urbana e do Regulamento de Segurança Contra Incêndios.

14.3 Regime de licenciamento de agentes imobiliários

Em 2007 continuará a colaboração com os Serviços de Assuntos de Justiça no estudo do regime de licenciamento de agentes imobiliários, com o objectivo de elevar o nível profissional no sector e de salvaguardar os interesses dos investidores.

14.4 Combate às obras ilegais e resolução da questão dos edifícios degradados

Proceder-se-á à fiscalização e instauração de processos contra os responsáveis por obras ilegais e intensificar-se-á a campanha de combate às obras ilegais. Os Serviços competentes promoverão um sistema de classificação dos processos a analisar procedendo ao seu tratamento o grau de urgência. Paralelamente promover-se-á uma forma de tratamento conjunto dos processos e ao aumento do nível de processamento informático.

Intensificar-se-á a fiscalização das obras privadas garantindo que a sua execução está de acordo com os projectos e regulamentos aprovados.

Realizar-se-ão continuamente vistorias aos prédios antigos e em ruínas bem como aos taludes. Serão tratadas, prioritariamente, as construções em risco de desabamento ou que constituam um perigo para a saúde e segurança públicas. Intensificar-se-ão os trabalhos de divulgação, principalmente de natureza preventiva.

15. Cartografia e Cadastro

15.1 Manutenção da cartografia de base

Actualizar-se-ão os mapas topográficos digitais, em diversas escalas, de Macau, Taipa e Coloane, os mapas de formato GIS e o “Mapa Digital Inteligente de Vias”.

Aperfeiçoar-se-á o Modelo Digital de Terreno Tridimensional e realizar-se-á a recolha e o tratamento de dados da “Rede de Vias Pedonais”.

Para melhorar a qualidade dos dados cartográficos, realizar-se-á um estudo de regulamentação do fluxo de produção cartográfica.

15.2 Manutenção da rede de controlo topo-cartográfica

Executar-se-á a manutenção e encriptação da rede de nivelamento, integrar-se-ão e analisar-se-ão os resultados calculados da unificação das redes de nivelamento da RAEM. Para supervisionar a situação das zonas de aterros, adoptar-se-ão os métodos de nivelamento de precisão de modo a, periodicamente, observar os afundamentos destas zonas.

Quanto à manutenção da rede geodésica, realizar-se-á o estudo sobre a reintegração das duas estações GPS de referência com a rede geodésica. Além disso, iremos aperfeiçoar as funcionalidades do sistema de gestão da base de dados dos pontos de controlo de Macau, a fim de melhor poder gerir a base de dados e tornar a consulta mais efectiva.

Em termos de coordenar a concretização das infra-estruturas de grande escala e de resolver a questão sobre o uso de diferentes datums de coordenadas entre as regiões de Guangdong, Hong Kong e Macau, realizar-se-á um estudo, em conjunto com a Província de Guangdong e com Hong Kong, a fim de tornar viável, para as três regiões, as mesmas redes geodésica e de nivelamento.

15.3 Aplicação do Sistema de Posicionamento Global (GPS)

O estabelecimento e a aplicação integral da “Estação GPS de Referência do Alto de Coloane” aumentou a possibilidade de uso prático e fiável do GPS Estático (Static GPS) e do RTK (Real Time Kinematic), pelo que proceder-se-á a estudo de viabilidade de a aplicação da rede de RTK a Macau.

Para acompanhar o desenvolvimento das tecnologias espaciais torna-se necessário adoptar um sistema de alta precisão, de referência espacial a nível internacional. A DSCC continuará a realizar estudos sobre a viabilidade de colaboração, neste âmbito, com as entidades congéneres da China Continental e de Hong Kong.

15.4 Sistema de Informação Cadastral da RAEM

Realizar-se-á a manutenção e actualização da base de dados cadastrais, a análise e organização dos dados históricos, bem como o aperfeiçoamento da base de dados, etc. Considerando o desenvolvimento da RAEM, aumentar-se-ão mais itens de recolha de dados e adicionar-se-á o respectivo conteúdo, conforme as circunstâncias.

Aperfeiçoar-se-ão as funcionalidades do sistema de recolha e arquivo de dados históricos. Estudar-se-á a viabilidade de utilização da Intranet do Governo e da Internet, para proporcionar ou trocar dados cadastrais com outros serviços públicos, e estudar-se-á de coordenar o futuro desenvolvimento da criação do modelo de base de dados espaciais com a base de dados cadastrais.

15.5 Sistemas de Informação Geográfica (GIS) e respectiva aplicação

Actualizar-se-ão os sistemas de informação geográfica e intensificar-se-ão as funções de pesquisa e de visualização de mapa. Enriquecer-se-ão os diversos dados geo-espaciais, incluindo os dados da rede inteligente de vias e os dados temáticos. Criar-se-á o “Sistema de Busca de Plantas e Fotografias Aéreas”, de modo a aperfeiçoar a gestão dos mapas antigos e das fotografias aéreas através das técnicas de GIS.

Aumentar-se-á a velocidade e a segurança do sistema de mapas na Internet, aperfeiçoar-se-ão as funções de visualização e de pesquisa, e acrescentar-se-ão, com a colaboração de entidades públicas e privadas, mais dados temáticos nos mapas via Internet.

Aperfeiçoar-se-á a moldura comum de mapas electrónicos, estudar-se-á a viabilidade de criação de um modelo da base de dados geo-espaciais, e estudar-se-á a combinação de GIS com as técnicas de telecomunicação móvel, sensibilizando os cidadãos para a utilização de sistemas de GIS.

16. Meteorologia e Geofísica

16.1 Na área da meteorologia

Após vários anos de esforços, foram largamente introduzidos, nos serviços de previsão, diferentes alertas meteorológicos. No sentido de executar os diversos sistemas de alerta meteorológico e satisfazer os requisitos definidos pela Organização Meteorológica Mundial, para as diversas áreas profissionais, procurar-se-á elevar do nível de formação profissional dos trabalhadores. No ano de 2005 iniciou-se o curso da formação para técnicos meteorológicos, prevendo-se a sua conclusão no ano de 2007. Em preparação para o ano de 2007 está o curso de formação para meteorologistas.

O continuado desenvolvimento da área aeronáutica e o rápido aumento do número de vôos no Aeroporto Internacional de Macau fez aumentar-se os serviços da meteorologia aeronáutica. Deste modo, é necessário melhorar os diversos sistemas de alertas e reforçar a vigilância e a capacidade de previsão dos fenómenos meteorológicos violentos. No domínio do serviço meteorológico para a aeronáutica, elevar-se-á a capacidade de processar automaticamente documentos de vôo, respondendo ao aumento dos pedidos. Será igualmente implementado o serviço electrónico com o objectivo de facilitar a consulta de informações meteorológicas por parte das companhias aéreas.

16.2 Qualidade do ar

O desenvolvimento urbanístico provoca influências na qualidade do ar e na alteração do clima, havendo uma ligeira tendência para a qualidade do ar local se deteriorar. Além da vigilância de rotina, torna-se necessário analisar a qualidade do ar para melhor compreender as principais razões desta deterioração. Por outro lado, iniciar-se-ão, no ano de 2007, estudos sobre a qualidade do ar.

16.3 Cooperação regional e internacional

Acompanhando a entrada da Região Administrativa Especial de Macau na “Convenção Internacional de Alteração do Clima”, iniciar-se-á, em 2007, a notificação de informações a que se refere a convenção. Assim, é necessário coleccionar, processar e analisar elementos sobre a quantidade de emissão de poluentes, a mudança do clima e as medidas com elas relacionadas.

No domínio de cooperação regional e internacional, a RAEM foi seleccionada para localização do Secretariado da Comissão dos Tufões da ESCAP/WMO. Este Secretariado funcionará oficialmente a partir do ano de 2007 e o Governo providenciará as melhores condições de trabalho a este Secretariado e empenhar-se-á na promoção da imagem internacional da RAEM. Além de participar nas reuniões e nos trabalhos de investigação técnica-científica, participar-se-á activamente na “Cooperação Técnica e Científica da Comunidade Europeia”.

17. Serviços públicos postais

No âmbito dos correios, as acções principais para 2007 são:

17.1 Melhoramento dos serviços postais

Para melhorar o serviço de distribuição postal, em 2007, rever-se-ão os respectivos procedimentos. Definir-se-á novo horário de funcionamento de todas as unidades de operação, aumentando a sua produtividade e eficiência.

A rede postal será aperfeiçoada mediante a gestão das instalações postais de modo a garantir uma boa qualidade dos serviços a prestar à população. Neste sentido, estudar-se-á a introdução de uma máquina automática de “*Sorting*” e de novos modelos de máquinas automáticas de venda de selos e de franquias, em substituição das antigas.

Estudar-se-á a implementação de uma nova estação postal na zona Norte da cidade, partilhando o volume de trabalho das estações da Areia Preta e de Mong Ha. Planeia-se a abertura de uma nova estação postal na zona das Ruínas de São Paulo. Entretanto, está prevista a conclusão, em 2007, das obras de beneficiação da estação postal do Terminal Marítimo. Está, ainda, prevista a instalação de outra estação postal no novo Terminal Marítimo na Taipa, obra que poderá ter início logo que este seja inaugurado.

Instalar-se-á o “Sistema da informatização da rede de balcões”, para um melhor controlo interno e maior eficiência na prestação dos serviços.

Estudar-se-á, igualmente, a expansão da frota de transporte tendo em conta a instalação de caixas de depósito de malas postais em diferentes zonas e de expansão da rede de estações postais.

17.2 Promoção dos selos de Macau

Lançar-se-á, em 2007, uma emissão conjunta com os Correios Nacionais e com os Correios de Hong Kong, subordinada ao tema “Cerâmica de Shek Wan”; paralelamente estudar-se-á a viabilidade do lançamento de emissões conjuntas com outras administrações postais.

Após a primeira emissão de selos personalizados em 2005, está planeada a 2ª emissão em 2007, com a escolha de tema apropriado.

Prosseguirá o desenvolvimento de novas técnicas de impressão e de novos tipos de produtos, de modo a aumentar o interesse pelos selos de Macau.

Alargar-se-á a rede de agentes filatélicos, reforçar-se-ão a promoção e as vendas pelos actuais agentes.

Continuará o reforço das actividades de mini-exposição em escolas.

Participar-se-á nas mais importantes exposições nacionais e internacionais de selos promovendo a cultura de Macau através dos selos.

Procurar-se-á incluir os selos de Macau no CEPA, isentos de taxas de importação da China.

17.3 Desenvolvimento dos serviços de certificação

Os serviços de certificação eSignTrust entraram em fase de desenvolvimento, enfrentando maiores desafios. As linhas de orientação destinadas a fomentar e desenvolver estes serviços devem “Ter correspondência com as necessidades”, “Simplicidade de acesso”, e “Desenvolvimento do serviço através da sua maior utilização”. Há que fazer com que os cidadãos, as empresas, as entidades públicas e instituições tomem conhecimento dos certificados, para iniciarem o seu uso. Para isso, os serviços devem ser divulgados junto dos cidadãos, das empresas, das entidades públicas e instituições, fazendo-os sentir a necessidade de utilizar certificados. A par disso, as aplicações devem ser fáceis e simples, em termos de operação. A dificuldade técnica da PKI (Infra-estrutura de Chave Pública) deve ser simplificada na sua aplicação diária. A generalização do uso de certificados poderá conduzir a que as entidades públicas e instituições utilizem mais sistemas com utilização de certificados, de modo a promover e desenvolver os serviços do Governo e do Comércio Electrónicos.

Para o desenvolvimento dos serviços de certificação, serão levados a cabo os seguintes trabalhos:

Organização de seminários e “workshops”, a fim de consolidar os conhecimentos dos funcionários públicos na utilização de certificados electrónicos bem como na verificação da identificação dos utentes dos serviços públicos.

Organização de campanhas de promoção e distribuição de folhetos promocionais.

Fornecimento de serviços de apoio técnico por forma a promover o desenvolvimento do plano experimental de emissão de certificados.

Formação de parcerias com empresas de programas informáticos proporcionando o desenvolvimento de aplicações relevantes da PKI.

Estudo da possibilidade de utilização da “Marca Electrónica do Dia” e melhoramento do Serviço de Validação Cronológica.

Desenvolvimento eficiente dos métodos de pagamento através da Internet.

Definir as medidas adequadas a assegurar o fornecimento contínuo de serviços públicos electrónicos, bem como a segurança dos dados.

Garantia da fiabilidade do sistema de certificação e dos serviços de apoio em geral, de modo a preservar a sua reputação, designadamente através de revisão periódica e melhoria dos procedimentos de emissão de certificados, da regularização ou aperfeiçoamento dos procedimentos de gestão e da contínua formação profissional ao pessoal da respectiva área.

Participação em actividades do Fórum Asiático da PKI, reforçando a cooperação e o intercâmbio com outros participantes, a fim de tornar possível o reconhecimento recíproco dos certificados electrónicos.

17.4 Revisão da legislação postal

Prevê-se a revisão do “Regulamento do Serviço Público de Correspondências Postais”, para melhoria da qualidade do serviço de distribuição, com a introdução do formato padronizado dos endereços, reduzindo a correspondência postal susceptível de não ser entregue devido a endereço incorrecto. Além disso, a introdução do formato padronizado permitirá a automatização do processo de separação da correspondência através de classificação mecânica.

17.5 Diversificação de serviços

Prevê-se, em 2007, a implementação de vários projectos digitais, nomeadamente do “Portal da Direcção dos Serviços de Correios” e do “Sistema de Apresentação e Pagamento de Facturas” que permitirá à população um mais fácil acesso aos serviços e informações postais.

A Caixa Económica Postal vai lançar o serviço de Pagamento Electrónico on-line, permitindo a utilização de Cartão de Crédito e, no sentido de acompanhar as políticas de implementação do Governo Electrónico, convidará os serviços públicos a utilizarem aquele serviço.

No serviço internacional de transferência de fundos dar-se-á continuidade à estreita cooperação com as empresas de transferências, criando mais balcões de serviço nas estações postais, proporcionando aos utentes um serviço cada vez mais conveniente e rápido. Será ainda realizado um estudo sobre o Sistema de Transferência de Dinheiro “IFS”, providenciado pela União Postal Universal.

17.6 Museu das Comunicações

O Museu, que pretende servir a população em geral, e os jovens em especial, divulgar a arte da filatelia e promover as ciências das telecomunicações, dará continuidade, através de meios adequados, à promoção de visitas organizadas de escolas e associações.

Promover-se-á a cooperação com as instituições de ensino para a organização de exposições ou actividades científicas.

Reforçar-se-á a divulgação dos diversos serviços do Museu junto das escolas, dos cidadãos e dos turistas.

18. Ciências e tecnologia

O Governo irá por em prática a Lei de Bases das Ciências e da Tecnologia, criando condições para o apoio e desenvolvimento das indústrias tecnológicas, a comercialização e transformação dos resultados científicos e tecnológicos em produtos, a inovação e criação de empresas por jovens e o estudo de elaboração de políticas favoráveis à indústria tecnológica, a fim de cativar as empresas de investigação científica e tecnológica a investirem em Macau, promovendo o desenvolvimento da inovação na área das ciências e da tecnologia. As medidas a tomar em 2007 são:

18.1 Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia

Os objectivos do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia prendem-se com as políticas e objectivos em matéria de desenvolvimento das ciências e da tecnologia da RAEM, com a concessão de apoio financeiro para a investigação científica e aplicação dos seus resultados bem como com o desenvolvimento da capacidade de investigação.

Estudar-se-á a implementação de um plano de prémios à inovação no domínio das ciências e da tecnologia.

18.2 Desenvolvimento das ciências e tecnologia

A medicina natural e a protecção ambiental serão, entre outros, os sectores piloto do desenvolvimento da função intermediária de Macau nas ciências e tecnologia. Através do Conselho de Ciência e Tecnologia recolher-se-ão as opiniões de diferentes sectores sociais, no sentido de se estudar, em termos de política e de medidas, o desenvolvimento das referidas funções.

Por outro lado, o Governo da RAEM colaborará com o Ministério da Ciência e da Tecnologia da China na promoção da RAEM como plataforma intermediária de cooperação entre a China e outros países e/ou territórios, na área da medicina tradicional chinesa, através do apoio das tecnologias da China Continental.

18.3 Promoção da generalização da ciência e da tecnologia

O Governo empenhar-se-á na generalização científica, promovendo a divulgação do conhecimento bem como a generalização da consciência científica e tecnológica, estudando o pleno e sistemático desenvolvimento dessa generalização e a formação de quadros qualificados nesta área.

18.4 Reforço da cooperação científica e tecnológica com o exterior

Na âmbito da cooperação com o exterior, o Conselho de Ciência e Tecnologia reforçará, ao abrigo do “Protocolo de Criação do Conselho de Cooperação Científica e Tecnológica entre o Interior do País e Macau”, o intercâmbio e a cooperação mútua na área da ciência e tecnologia, especialmente, nos domínios da medicina chinesa, da energia e protecção ambiental, da electrónica, da informática e da generalização científica e tecnológica.

No âmbito de medicina chinesa, o Conselho de Ciência e Tecnologia continuará a procurar estabelecer um projecto mais concreto de cooperação com o Departamento de Ciência e Tecnologia da Província de Guangdong.

O Conselho de Ciência e Tecnologia continuará, também, a participar e a colaborar no trabalho de inovação e cooperação da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas, desempenhando um papel de plataforma entre Macau e o exterior.

Através do Conselho de Ciência e Tecnologia, do Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, da Fundação Macau e de estabelecimentos de ensino superior de Macau, reforçar-se-á a cooperação na área científica e tecnológica com os estabelecimentos de ensino superior e organismos de ciência e de investigação da China Continental.

O Governo continuará a impulsionar os organismos da área das ciências e da tecnologia e os estabelecimentos de ensino superior de Macau a reforçarem a cooperação a nível regional, com a União Europeia e com outros países.

18.5 Construção do Centro de Ciência de Macau

O concurso público para construção do Centro de Ciência de Macau, localizado na Avenida Dr. Sun Yat-Sen, junto ao Centro Cultural de Macau, já foi concluído. Prevê-se a conclusão dos aterros para o 4º trimestre de 2006.

O Governo da RAEM, a par de envidar os esforços para o desenvolvimento da economia, empenha-se, igualmente, na elevação da qualidade de vida dos residentes. Através da construção do Centro de Ciência introduzir-se-á uma das instalações mais relevantes na educação da generalização científica e tecnológica do futuro de Macau e mediante a exposição de grande quantidade de objectos, alguns interactivos, aumentar-se-á o interesse dos cidadãos, especialmente dos jovens, em relação à aprendizagem de ciências e tecnologias fomentando a generalização do conhecimento científico.

CONCLUSÃO

As tarefas na área de Transportes e Obras Públicas estão intimamente relacionadas com o funcionamento normal da sociedade e com a vida quotidiana dos cidadãos. O desenvolvimento galopante da sociedade e da economia, obriga a enfrentar cada vez mais e maiores exigências e desafios, pelo que, na área de Transportes e Obras Públicas, continuaremos a envidar todos os esforços para planear a execução adequada das obras, melhorar as tarefas em todos os domínios e otimizar a qualidade dos serviços públicos nos diferentes sectores, satisfazendo atempadamente as exigências mais prementes e identificando as novas necessidades decorrentes de todas as fases do desenvolvimento.

A definição e execução das políticas, da área de Transportes e Obras Públicas, efectuar-se-ão com base em análises objectivas, estudos científicos, avaliação profissional e amplas consultas, no intuito de se atingirem os objectivos com efeitos positivos, respondendo aos interesses globais de Macau, a longo prazo; para o desenvolvimento da cidade melhorar-se-ão as infra-estruturas; otimizar-se-á o ambiente comercial e habitacional e promover-se-á a qualidade de vida da população e o desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia de Macau.